

EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS DA PREFEITURA

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca



UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL



ANO XXV — N. 7.261

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuva.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste moderados
MAXIMA: 26.6 — MINIMA: 21.5.

Decide Afinal o Governo ÊXODO: RESPONSÁVEL

NA FLÓRIDA



MIAMI BEACH — Uma linda senhora na praia de Miami Beach, Cathy Blakeley. (INP — DC, via aérea)

TOSSES? BRONCHITE?
Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
É A SALVAÇÃO!

Convocado o PSD Nacional Por Juscelino-Valadares

Vai se reunir em Belo Horizonte, provavelmente ainda este mês, o Conselho Nacional do PSD, com a presença dos presidentes efetivos das diversas seções estaduais, a maioria delas no exercício dos governos locais. A reunião foi pedida ao sr. Amarel Peixoto pelo governador Juscelino Kubitschek e pelo sr. Benedito Valadares.

OBJETIVO: SUCESSO?

O objetivo do encontro não está ainda esclarecido, acreditando-se que os dirigentes municipais do grêmio majoritário ascenderão à base de um reagrupamento possedista visando à futura sucessão.

AS DISSIDÊNCIAS
A reunião de Belo Horizonte deverá comparecer os dirigentes das seções em dissidência, tais como o Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco, o que poderá promover agitação nos debates. Os gaúchos e os paulistas certamente terão de defender a posição de independência em que se situaram, enquanto o sr. Agamenon Magalhães — cuja simples presença ao comitê seria uma vitória dos dirigentes possedistas não

quererá naturalmente se envolver em compromissos de maior extensão.
OS GOVERNADORES
Os governadores do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás são presidentes das respectivas seções possedistas. Os governadores do Piauí, Sergipe e Bahia, embora possedistas, não têm o comando supremo dos seus partidos, que, no primeiro Estado, cabe ao sr. Antonio Freitas, no segundo ao deputado Leite Neto e no terceiro ao general Pinto Aleixo. Os srs. Kubitschek e Valadares encareceram ao sr. Amarel Peixoto que tudo fizesse para que as seções estaduais venham a ser representadas pelos respectivos presidentes.

Comprar Trigo

Cabello Foi ao Uruguai Fazer o Que o D.C. Vem Reclamando Há Tanto Tempo

O sr. Benjamin Cabello divulgou que vai ao Uruguai comprar trigo para o governo. Afinal... Quando o DIÁRIO CARIOCA anunciou a existência de excedentes da safra uruguaia, não faltou autoridade responsável para vir a público encher a boca com desmentidos à informação. Acontecia, porém, que, como sempre, o DIÁRIO CARIOCA sabia o que estava noticiando. E finalmente os fatos vieram mostrar que estavam certos.

JÁ VAI TARDE

Agora já se vai o sr. Cabello para Montevideo. Mas já vai um pouco tarde... A última concorrência realizada pelo Banco de República, para a venda de 50.000 toneladas de trigo (60.000 de farinha 20.000 de grão) foi vencida por Bunge e Born, o truste que controla o mercado brasileiro. Ainda aí confirmou-se mais uma vez o que dissera este jornal. Tendo perdido a oportunidade de negociar diretamente com as autoridades uruguaia, o

JÁ É ALGUMA COISA

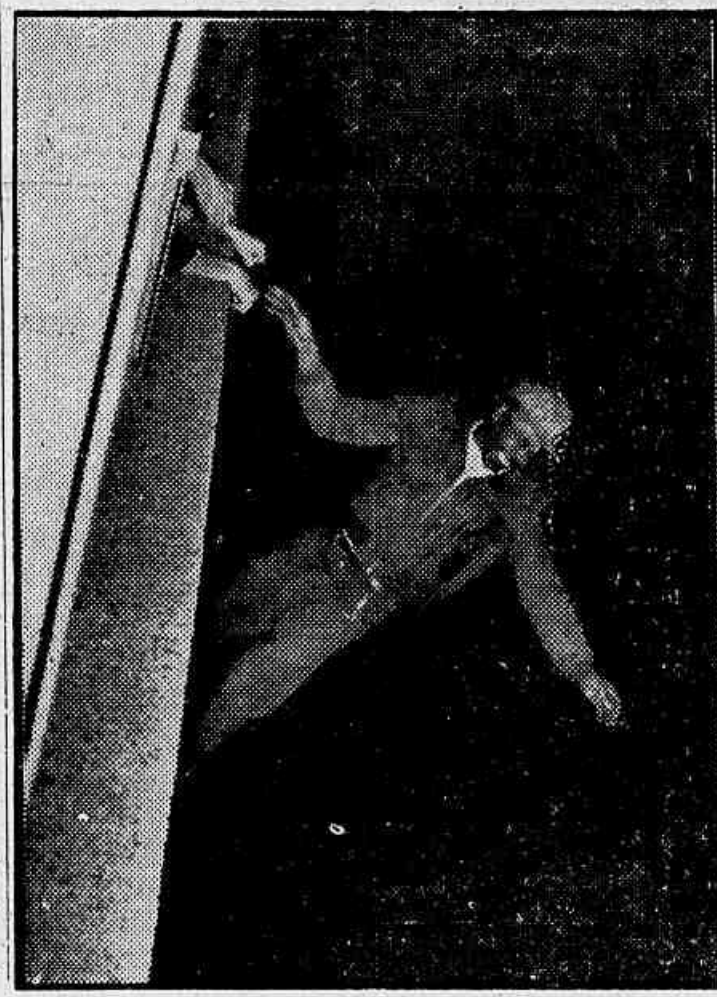
Folgamos em registrar o fato e em aplaudir sem reservas a atitude do sr. Getúlio Vargas. Comparando a Montevideo em nome do governo brasileiro o sr. Cabello talvez possa obter alguma coisa. E os nossos votos são para que obtenha realmente. O trigo uruguaio interessa excepcionalmente ao Brasil porque pode ser adquirido em cruzeiros. Em consequência da miséria safra de Argentina — tradicional abastecedor de nosso mercado — tudo que o Brasil deixar de comprar ao Uruguai terá que pagar a peso de dólar.

E de dólares, justamente, é o que a escassez ainda é maior do que de trigo...

NÃO BASTA, ENTRETANTO

Centudo, não basta que o sr. Getúlio Vargas tenha mandado o sr. Cabello a Montevideo. Embora essa providência seja meio caminho andado para conseguir o trigo uruguaio, o presidente da República precisa estar atento para evitar que o "trust" ou outros intermediários, cavados em negociações de trigo e farinha, venham a se aproveitar do trabalho do COFAP... Uma vez que o governo já se dispôs a comprar trigo, deve, também, preparar-se para vender o cereal diretamente ao consumidor. Em caso contrário estará perdendo o esforço do governo. E o "trust" e os intermediários das negociações conseguirão outra vitória randosa.

NOVA YORK — Dramática foto do momento exato em que Clarence Sims, um negro, pulava para a morte da ponte de Georges Washington. Observe-se as mãos de um pastor protestante que procurava por todos os meios impedir que ele pulasse. Na outra, a polícia examina o local, orientada pelo pastor. (INP—DC, via aérea)



Suicídio Dramático Fotografado



Ademar Abandona Stevenson; Não Romperá Com o Governo

Conforme se previa, o sr. Ademar de Barros abandonou o sr. Stevenson. "Trata-se de um caso ridículo", disse-nos ele, ontem. Perguntado se a crise poderia levar o PSP a romper com o governo, o ex-governador de São Paulo deu a seguinte resposta: "Você brigaria com uma pessoa que lhe pisasse no pé?" E acrescentou: "Quando um não quer, dois não brigam".

"OUTROS 500 MIL RÉIS"

O sr. Ademar de Barros considera insólita a maneira como o ministro do Trabalho, assessorado pelo sr. I. A. P. E. T. C., tudo está — disse — no "modus faciendi". Bastaria que o governo chamasse o sr. Stevenson e o convidasse a pedir demissão. Comigo, por exemplo, era assim. Quando não queria mais um auxiliar, chamava-o e dizia-lhe francamente que pedisse demissão, que não gosto mais da cara dele, que não quero mais trabalhar com ele, qualquer coisa. E se a pessoa não pedisse demissão, então eu a demitia.

NÃO ROMPERÁ

Disse o presidente do PSP, que tendo chegado domingo, somente, não havia ainda estabelecido os contactos necessários, motivo pelo qual não podia dizer nada a respeito do caso. Já pensava calma e pacientemente, para falar.

Arrematando a conversa, disse o sr. Ademar de Barros que o caso do IAPETC não tem nenhuma importância, é mesmo um caso ridículo e que por causa disso não romperia com o governo.

Amanhã vai se reunir o Diretório Nacional do PSP, quando será tratado do caso.

DESCONTENTE COM STEVENSON

O ex-governador paulista, apesar de não haver ainda se avistado com os srs. Getúlio Vargas e Segadas Viana, manteve contato telefônico, ontem, com o ministro do Trabalho, que lhe enviou a tarde um "dossier" sobre a intervenção. Desse "dossier" consta um telegrama dirigido pelo sr. Stevenson a um sindicato gaúcho no qual chama o sr. Getúlio Vargas de "nosso pai". A respeito sabia-se que os comentários íntimos do sr. Ademar de Barros eram inteiramente desfavoráveis ao sr. Stevenson, a quem acusa de o haver abandonado para seguir o sr. Danton Coelho. A prova disso estaria em que apenas três altos funcionários do IAPETC são ademaristas. Os demais são indicados pelo "pombo correio".

As dificuldades, para o sr. Ademar de Barros, no caso Stevenson, relacionam-se agora com a bancada do seu partido alguns de cujos membros, à frente do sr. Arnaldo Cerdeira, estariam dispostos a polemizar com o sr. Segadas Viana, no próximo comparecimento do ministro do Trabalho à Câmara.

O sr. Oscar Stevenson somente ontem à tarde conseguiu ser recebido pelo sr. Ademar de Barros.

O GOVÊRNO

ATRAIDOS PELA MIRAGEM DO POPULISMO NO SUL — UM FENÔMENO QUE SEMPRE EXISTIU MAS AGORA SE AGRAVA — UMA ANEDOTA DO ESTADO NOVO

A demagogia laborista tem contribuído, com largo quinhão, para o êxodo rural no nordeste, transformando a Estrada Rio-Bahia, feita com a melhor das intenções, em uma via de desagregação da economia nacional. Dezenas de milhares de sertanejos, do Maranhão até o Sergipe, deixaram-se convencer de que Getúlio e Ademar resolveriam todos os problemas do sul do país, transformando esta parte do país numa Terra da Promissão, cujos recursos inesgotáveis não bastar para mais alguns milhares contingentes de marginais.

SEMPRE HOUE

Sempre houve um movimento pronunciado de nordestinos para o Sul, quer atraídos por negociantes interessados somente no ganho dos transportes, quer por aliações de Estados distantes, buscando mão de obra barata, para reduzir custo de produção e aumentar lucros de grandes produtores, que lhes pagavam pingues comissões.

OS TRABALHADORES

Aconteceu, no tempo do Estado Novo, sendo interventor em Pernambuco, o sr. Agamenon de Magalhães e chefe de Polícia, o sr. Etelvino Lins, que apareceu um aliceador paulista, buscando famílias para se radicarem na Canaã sulina. Desde aquele tempo os governantes nordestinos impressionam-se com o perigo do êxodo e procuram combater, com medidas policiais, o perigo econômico. Seguindo essa linha, o sr. Etelvino Lins prendeu o aliceador e, com o dinheiro que se destinava ao aliciedamento, embarcou para São Paulo — depois de ceder a força, centenas de desertores e mulheres de má fama. Chegadas ao paraíso ademarista, os imigrantes criaram tal febre para os homens do campo de Pernambuco que, durante muitos anos, os fazendeiros do Estado do Sul cultuaram importunar gente do nordeste.

VAI O MINISTRO DA VIAÇÃO

Agora, que estão chegando ao Rio, em média, oito caminhões diários, carregados de retirantes, o governo, cedendo à grila da imprensa, deliberou enviar o ministro da Viação, sr. Souza Lima, para persuadir, "in loco", qual a situação real no nordeste. Uma equipe de técnicos em calamidades acompanhará o titular da Viação.

(Conclui na 8.ª página)

"SAO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Maria Wiltaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

A RAINHA E O CONSORTE



LONDRES — A rainha Elizabeth II e seu marido, o duque de Edimburgo, ao chegarem ao Palácio de Buckingham, onde a rainha presidiu à primeira função semipública de outorga de condecorações a cavaleiros. (INP—DC, via aérea)

Os Problemas da Miséria

J. E. DE MACEDO SOARES

O CONSELHO Nacional de Economia, por sugestão do Presidente da República, incumbiu o eminente conselheiro Edgard Teixeira Leite de promover uma investigação, no local, sobre os problemas da produção oleaginosa no Nordeste e no Norte do país, notadamente do coco babaçu.

O sr. Teixeira Leite realizou a penosa excursão, transportando-se por estrada de ferro, rodovia e avião. Entreteve-se com as pessoas mais autorizadas e mais idôneas dos lugares que percorreu. Ouviu as opiniões dos peritos mais competentes e chegou a conclusões úteis e esclarecedoras. Assim, constatou, em primeiro lugar, a plausibilidade das estatísticas do Ministério da Agricultura, que avaliam em 20 bilhões as palmeiras existentes no Maranhão, não sendo atualmente exploradas mais de 15 milhões, com o fraco rendimento de cerca de 50.000 toneladas de amêndoas. Esse "babaçu" maranhense ocupa continuamente uma área calculada em mais de 84.000 quilômetros quadrados, sendo 80 por cento dessa área quase abandonada, consistindo de terras devolutas. O problema da exploração econômica dessa formidável riqueza de óleos vegetais em potencial consiste no seu desbravamento para impedir que se atrofie o ciclo da germinação até a fecundação. Em suma, no ocaso do "babaçu", o babaçu amontoado não encontra condições de vida e portanto não frutifica. Os grupos capitalistas que se propõem, precipitadamente, mobilizar tal riqueza, encontraram-se, paradoxalmente, diante de uma carência na abundância e não obtiveram

a matéria-prima necessária aos seus empreendimentos.

Ora, não há dúvida que o mundo está ávido de óleos comestíveis, o mundo europeu notadamente sofre terrivelmente da falta de gorduras. Mas o babaçu, além de óleo comestível, nos dá subprodutos aproveitáveis na fabricação de outras oleínas, de sabão, velas, glicerina, óleos especializados para emprego na siderurgia e lubrificantes e ainda farelos e tortas para alimentação do gado. A exploração do "babaçu" do Norte e Nordeste resume-se quase inteiramente no desbaste dos palmeirais nativos. Mas as exigências financeiras dessa operação industrial são de tal monta, que somente os poderes públicos poderiam enfrentá-las entrando em linha de conta com outros elementos políticos e sociais, capazes de encorpar a questão econômica.

Esses outros elementos de ordem social e política encontram-se na atual conjuntura. A União Federal tem o dever de assistência à população miserável do nordeste, cujo nomadismo explica-se pelo que há de falho e eventual na conquista de recursos de subsistência. Caberia ao Poder Federal, associado ao Estadual, estabelecer a norma de recuperação do homem desenganado, associando-o como valor econômico à exploração da riqueza que se oferece, talhando nas enormes extensões de terra devoluta o torrão que lhe seria doado, já agora em função de um meio propício a ganhar a vida. Basta dizer que atualmente uma família de 5 pessoas mal consegue quebrar 500 quilos de co-

cos por ano, o que lhes rende 3 cruzeiros o quilo, isto é, Cr\$ 1.500,00, a que se restringe o recurso anual dessa irremediável pobreza para viver.

A solução racional da questão do êxodo das populações miseráveis do Norte e do Nordeste estaria portanto na imediata associação dos governos interessados, isto é, o da União e dos Estados de emigração e imigração. A fórmula consiste num empreendimento nacional para transformar o palmeiral amontoado e estéril num campo nativo, porém arejado, espaçado, avassalado, restituindo às plantas o ar e a terra de que necessitam para medrar e produzir.

Dispondo mais tarde da riquíssima matéria-prima, o consórcio de governos poderia então legislar dentro do quadro dos interesses do país, estabelecendo seus aspectos sociais e políticos. Semelhante empreendimento havia de ser do vulto das obras contra as secas, do saneamento das baixadas, da exploração dos minérios no Vale do Rio Doce e da Hidroelétrica do São Francisco. E para acudir ao mais urgente, o Consórcio, ouvidas as competências locais, atacaria, sem nenhuma demora, as obras preparatórias e complementares, dando confiança e esperanças fundadas aos que precisam trabalhar para viver, numa acepação rigorosa e implacável. Perguntaram a um retirante, na estrada do êxodo, o que trazia do Norte. A vida, respondeu ele. E, pensando nas decepções e desgostos que encontrara na terra inóspita, acrescentou: "mas agora já tenho menos vida". De fato, a vida que o próprio tempo poupa se desgasta na miséria e no sofrimento.



PERPETUANDO UMA HISTÓRIA VERDADEIRA, ONDE CADA MOMENTO É INESQUECÍVEL!

Pierre FRESNAY Simone VALERE

SUA ÚLTIMA MISSÃO

HOJE

2 4 6 8 10

"Expurgado" Mais um Dos Dirigentes do Partido Comunista Tchecoslovaco

A Nomeação de Frantisek Peksa Para Membro do "Orgburo" Esclarece Que Ele Sucedeu a um Dos Ajudantes de Slansky

VIENA, 3 (U.P.) — Ao que tudo indica, mais outro figurão do Partido Comunista Tcheco acaba de ser "expurgado", uma vez que a emissora oficial de Praga identificou hoje um novo membro do "Orgburo" que compreende seis secretários da comissão geral do Partido. Disse a emissora que Frantisek Peksa, membro do Parlamento, é um desses seis secretários.

IGNORADO O NOME DO "EXPURGADO" A irradiação não diz que Peksa vem substituir, porém acreditam os observadores que o substituído deve ser um dos antigos assistentes de Rudolf Slansky. Os observadores acreditam que Josef Frank, Gustav Bares e Stefan Bastovansky, todos antigos assistentes de Slansky, são as prováveis vítimas do próximo expurgo.

SECRETÁRIO QUE "CAUSA ORGULHO"

VIENA, 3 (U.P.) — A rádio oficial tchecoslovaca identificou Frantisek Peksa como membro do "Orgburo" (Centro de Organização) do partido comunista da Tchecoslováquia, indicando que outro alto dirigente vermelho caiu vítima da depuração que está sendo realizada naquele país.

A rádio de Praga declarou que Peksa, membro do Parlamento, é um dos seis secretários do comitê central do partido.

Atenção: Camiseira

Mme. Luiza, confecciona com rapidez e perfeição camisas, plamas, cuecas e blusas sob medida, a preço de fábrica — Telefone 45-1388.

Está Nos Submarinos o Maior Poderio Russo

A Frota Soviética Constitui Uma Ameaça Maior Que a Dos Nazistas Que Quase Deu a Vitória a Adolfo Hitler

WASHINGTON, 3 (INS) — O chefe de operações navais dos Estados Unidos advertiu recentemente que os submarinos russos constituem uma ameaça maior para os Estados Unidos que os submarinos alemães que quase estiveram a ponto de dar aos nazistas a vitória na segunda guerra mundial.

400 UNIDADES O almirante William M. Fechteler declarou que a supremacia norte-americana no mar poderia encontrar um perigoso repto na frota submarina soviética que, segundo calcula, é constituída de 300 a 400 unidades.

No entanto, o líder naval predisse que os Estados Unidos poderiam fazer frente com êxito a este repto, porém, não sem

sofrer perdas, principalmente nos primeiros dias do conflito.

Fechteler acrescentou que a Marinha de Guerra está preparada para desempenhar um papel aéreo vital em uma guerra atômica, inclusive no lançamento da bomba atômica sobre objetivos inimigos. Descreveu o porta-aviões constituído em força especial de combate, como a "única força aérea verdadeiramente movel do mundo".

RUSSIA E CHINA O almirante também disse que a Rússia e a China comunista são suscetíveis de um bloqueio naval efetivo.

O chefe de Operações Navais em um discurso perante a Sociedade Nacional Geográfica descreveu os aspectos navais de

600 MILHÕES DE DÓLARES DOS EE. UU. PARA A ÍNDIA

RESUMO TELEGRÁFICO

Cortes na Verba

Os porta-vozes do governo norte-americano no Congresso indicaram hoje que se conformariam com os cortes de pelo menos um bilhão de dólares do programa de 7,5 bilhões de ajuda ao estrangeiro, que será submetido pelo presidente Truman, esta semana.

Depende da Liderança

Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE. UU., declarou hoje que a "esperança do mundo livre" reside na possibilidade de os EE. UU. manterem a dianteira atômica na corrida com a Rússia.

Eleição em Porto Rico

Selecções e oferta e três mil eleitores portorriquenhos comparecerão hoje às urnas para se pronunciarem sobre a constituição recentemente elaborada, que dá autonomia a Porto Rico.

Baixas dos Rebeldes

As forças francesas reiniciaram suas operações ofensivas contra os guerrilheiros do Viet Minh dirigidos pelos comunistas, na Indochina, e se diz que foram mortos 122 inimigos.

Visando à Embaixada

Estera bem informada declarou que elementos desconhecidos tentaram dinamitar a semana passada a sede da nova embaixada soviética, na zona oriental de Berlim.

NEHRU



Conta com inúmeros amigos nos Estados Unidos

SERIAM CONCEDIDOS NESTES CINCO ANOS COMO AUXÍLIO ECONÔMICO

NOVA YORK, 3 (De Leroy Pope, da United Press) — A Índia espera obter mais 600 milhões de dólares em auxílios norte-americanos nestes próximos cinco anos; e muitos congressistas são favoráveis à sua concessão. Entretanto, muitos outros se mostram contrários. O primeiro ministro Nehru conquistou alguns amigos nos EE. UU., com sua nova tendência para opor-se mais vigorosamente ao comunismo; mas ainda perduram as mesmas dúvidas em torno da Índia que fizeram com que o Congresso hesitasse em mandar cereais no valor de 100 milhões de dólares, no ano passado.

CATASTRÓFICA A PERDA DA ÍNDIA

Admite-se que a perda da Índia para o mundo livre seria uma catástrofe. Mas ao mesmo tempo, muita gente aqui entende que a Índia deveria fazer mais em seu próprio favor, sobretudo no campo econômico. As incongruências econômicas e sociais da Índia horrorizam os norte-americanos tanto quanto as divergências religiosas. Muitos julgam mesmo que aquele país não tenha mais salvação.

Calcula-se, por exemplo, que os macacos sagrados comam pelo menos dez a quinze por cento das safras indianas. Certos passáros consideram-se malditos, e quando seu canto "contamina" as terras, aqueles campos são abandonados de forma permanente. Os próprios gafanhotos, que às vezes destroem safras inteiras, são considerados sagrados por certos índios ortodoxos; e os peritos do governo que procuram combater a praga são atacados pelos camponeses que estão morrendo de fome.

O velho sistema das castas religiosas, que não foi realmente atingido pelas leis, proíbe milhões de pessoas de realizar qualquer trabalho útil, aumentando assim o encargo de alimentar a população. O governo não desenvolveu nenhum sistema adequado de impostos, e ainda continuam em vigor as antigas taxas que oprimam o povo. Por exemplo, tributos impostos pelos marajás séculos atrás para construção de certos templos, são cobrados até hoje embora os templos em questão já estejam de há muito desfeitos em pó. O hinduísmo floresce, o comunismo tem-se fortalecido, e em certas regiões existe real entusiasmo pela Rússia, sobretudo na oprimida Índia Meridional.

Já Restabelecida a Ordem no Equador

Anuncia o Governo Ter Dominado o Movimento Subversivo de Guayaquil Com a Detenção Dos Seus Chefes

QUITO, 3 (United Press) — O governo anunciou haver dominado um movimento subversivo em Guayaquil e que na madrugada de hoje foram detidos diversos membros da marinha nacional e elementos pertencentes ao Partido Concentração das Forças Populares, dirigido por Carlos Guevara Moreno.

NAO TINHA CARATER "VELASQUITO"

A Concentração das Forças Populares proclamou a candidatura presidencial do ex-presidente José María Velasco Ibarra, o qual foi alvo de grande manifestação de desgosto em Guayaquil, sábado passado, ao regressar da Argentina, onde residia durante algum tempo. O governo afirmou que a revolta não tinha caráter "velasquista" e que não passou de um pequeno levante na marinha. Acrescentou que no resto do país reina completa tranquilidade.

As primeiras notícias sobre o movimento subversivo foram dadas pela imprensa desta capital, atribuindo-lhe um caráter nacional, porém o secretário geral da Administração declarou aos jornalistas que se tratava de um assunto localizado em Guayaquil.

Um porta-voz oficial disse que com características muito pobres de funcionamento. Os alemães melhoraram grandemente seus desenhos de submarinos à medida que a guerra prosseguia.

"esta madrugada foram presos vários elementos da tropa da marinha nacional e alguns civis de filiação 'CEPEPISTA' (o movimento político que dirige Guevara Moreno denomina-se CEPEPISTMO em virtude das iniciais de seu nome). Não há relação alguma nem origem 'velasquista' nesta revolta, diz o governo claramente. Nesta capital reina completa tranquilidade e não há presos políticos nem militares. Na província de Azuay, que se diz convulsionada, reina igualmente completa tranquilidade. O movimento subversivo teve origem unicamente na marinha nacional. O comandante da zona militar de Guayas mantém-se em permanente contato com o Ministério da Defesa e informou que ali reina completa tranquilidade."

Os observadores políticos estavam fazendo conjecturas sobre a possibilidade de o presidente Galo Plaza solicitar ao Conselho de Estado facilidades extraordinárias para manter a ordem pública.

CARTAS DE NOVA YORK

União de Perón Com Toledano

Renato Jobim

NOVA YORK, fevereiro (especial para o D. C.) — A imprensa categorizada de Nova York dá grande importância à notícia de que líderes peronistas fundaram em Assunção, no Paraguai, a Confederação Latino-Americana de Trabalho. Julga-se que a manobra de Perón repercutirá nas futuras relações dos Estados Unidos com a América Latina. Os participantes da reunião inaugural atacaram a conduta "capitalista-imperialista" americana. Pelo menos por enquanto veremos as entidades de Perón e de Toledano visando o mesmo objetivo — disse o "Times". E não será demais prever um entendimento entre os dois, baseado no seu comum anticomunismo pelos Estados Unidos apesar da atitude anticomunista do chefe argentino e da oposição de Toledano ao fascismo.



CETAL OU CLT?

Até dezembro passado a organização de Vicente Lombardo Toledano (Confederação de los Trabajadores de la América Latina) representava com os seus ativos participantes da esquerda o único perigo para o trabalhismo do continente. Embora o agitador hispano-americano, expulso do país natal, manobrasse os seus titeres para uma platéia diminuta, sua atuação poderia influenciar gradativamente milhares de trabalhadores.

Mas a Confederação Latino-Americana de Trabalho, que terá na figura patética de Perón um líder apaixonado, surgiu na arena com maiores possibilidades de conquistar as massas operárias da América Latina.

AS POSSIBILIDADES DE PERÓN

Em primeiro lugar Perón e o peronismo são mais conhecidos do que Toledano. As reformas trabalhistas por que passou a Argentina pareceriam, no futuro, providenciais aos desaviados trabalhadores latino-americanos (o que aconteceu com os trabalhadores brasileiros em relação ao Estado Novo). Perón é um demagogo simpático, um orador cujo talento verbal facilmente lhe permite ampliar o auditório: em vez de se difíceis a Argentina, não lhe custa prometer os mesmos "benefícios" à população trabalhadora do continente latino. Além disso são conhecidos os pontos de contato entre Perón e alguns chefes de Estado, como o sr. Getúlio Vargas, e entre Perón e certa imprensa sul-americana.

Em segundo lugar a ação de Perón haveria de contrastar com a de Toledano, que encabeça o movimento a serviço do estrangeiro, não possuindo pois aquela aura de "são patriótico", que caracteriza o ditador argentino. Mas uma coalizão transitória entre as duas entidades trabalhistas não parece impossível; embora as atividades de Perón na Confederação Latino-Americana de Trabalho viessem a ser exclusivamente peronistas, sem a admissão de Toledano ou de qualquer extremista de outra linha política.

REAÇÃO DO DEP. DE ESTADO

Em vista do desenvolvimento do peronismo na América Latina, através da propaganda subterrânea e da criação dessa entidade que desde o início se mostrou ostensivamente descomisada, é provável que o Departamento de Estado americano redobre o seu combate à doutrina totalitária. O inimigo palpável do americano, na América Latina, tem sido nos últimos anos o irrequieto casal de ditadores. Mas este combate também se deve traduzir por meio de trabalho de esclarecimento político, não apenas propaganda econômica e militar.

O Times observa: "Não deixa de ser uma ironia o fato de que a política de Washington em relação à América Latina se tenha quase unicamente limitado a mostrar a nossa realidade comercial, econômica e militar. Nossas relações com a América Latina jamais serão efetivas se as não basearmos em considerações ideológicas tais como liberdade, democracia e respeito pelo indivíduo. Ajudar as incipientes forças democráticas do trabalhismo... de um modo legítimo e fraternal, deveria ser tarefa do nosso governo em nosso próprio interesse e naquela dos operários e camponeses das nações do sul".

STANDARD VANGUARD

Vende-se um de côr verde, pintura nova, com RÁDIO — TRATAR COM O SR. ANGELO — RUA BAMBINA, 43

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

2, 4, 5, 6, e 8, de 15 a 18 hs.

Av. N. B. de Azevedo, 3, 3.º andar.

Tele: 32-9184 Res: 26-3335



ATENÇÃO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE LAMÉS, SHANTUNGS, SÉDAS E ETC.,
EM GRANDE VARIEDADE
DE PADRONAGENS MODERNAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DOS VESTIDOS "EFECE"

GRANDE REMARCAÇÃO NOS
TECIDOS DE ALGODÃO E OS

FAMOSOS TECIDOS DA BANGU, PELOS PREÇOS DOS DEPÓSITOS
DA FÁBRICA — SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!

CASA MME. FARIA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102 — PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA



Vai Definir-se em Reunião Preliminar a U. D. N. de Minas



Acusa Horacio Lator

Esse fato, aliado a notória reputação da base regional a qual quer entendimento com o Catete, indica que a representação de Minas no Conselho Nacional terá instrução de se opor a qualquer política de colaboração. Os representantes de Minas no referido órgão são os deputados José Benificácio e Alberto Deodato, o sr. Leões Cancado e o sr. Gabriel Passos.

regular o Governo

Não Pode Regular o Governo a Publicidade do Sesi e Sesc

Comissões da Câmara

A EMENDA

Art. 1º — Suprimam-se as seguintes palavras: "inclusive do SENAI, do SENAI-LBA".

Em consequência, tais palavras devem, igualmente, ser suprimidas dos demais dispositivos do projeto que as mencionam (arts. 7 e 8, § 1º).

RECOMENDAÇÃO DO SR.

"Não pode a lei ordinária, sem ofensa grave aos textos constitucionais, incluir, no regime da publicidade governamental, organismos particulares, mantidos pelas empresas econômicas e por elas, através de seus associados, sindicalizados, administrados e dirigidos."

ANTÔNIO HORACIO
O deputado Antônio Horácio, justificando a sua emenda, escreve o seguinte:

"As organizações, cuja supressão não sugere, são entidades das privadas, não só por força das leis que lhes outorgaram a criação às associações de classe da indústria e do comércio, como, ainda, pelo reconhecimento de tal "status" pelo Poder Judiciário.

"Escapa, assim, ao controle do Poder Público a vida das instituições, seja pela influência da personalidade, seja pela natureza dos seus recursos e patrimônio.

"O Tribunal Federal de Recursos, na apreciação do recurso, não concedeu a suspensão do Juízo da Fazenda Pública ao SENAI e ao SESCO, decisão do Tribunal de Contas da União, que os intimara a su-

ncia Sobre o Teresópolis

...namente da questão do jogo no mune-
mo fez nas reuniões da semana pas-
seadamente à Casa do texto do se-
mestre que recebera do presidente da
município daquele município: "Deputado
... Continua desenfreada a joga-
mestres. Nenhuma providência me-
da para conter as entidades estaduais. Aca-
Amarel Peixoto e com o coronel
do jogo franco em nosso município.
o Malharres nessa campanha mora-
um desassombro batalhador, cuja
aplaude e exalta". (a) Alfredo Fer-
município de Teresopolis).
concluir a leitura do telegrama aci-
conclusão, mais uma prova de que a
interrupção.

videntes manterem-se com os miseráveis vencimentos que vêm percebendo, os quais poderiam ser muito bem classificados como vencimentos de fome. Referiu-se às tabelas de aumento que foram organizadas pela Associação dos Servidores Públicos. E, ao fim, tendo o Sr. Alberto Torres declarado que as mesmas tinham sido enviadas pelo governador para o Departamento dos Serviços Públicos, onde, segundo est-

**COMECE BEM
O SEU DIA**

Com uma bôa dose de ENO que combate a prisão de ventre, garantindo bem estar todo dia

to a
para
au-
que
possi-
men-
que
ser-

S

e boim humor todo
a vida!

"SAL DE FRUTA"

ENO

A Vida de Hoje Precisa do ENO





**COMUNICA AOS SEUS
PASSAGEIROS A MUDANÇA DOS SEUS
PONTOS DE VENDA PARA A SOBRELLOJA DO
AEROPORTO DE MONTREAL, ONDE CONTINUA
RECEBER AS SUAS ORDENS.**

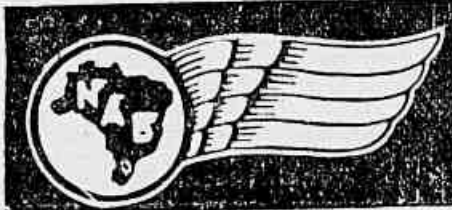
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS

TELEFONE : 422.11.11

**PARA A SOBRE-LOJA D
PASSAGEIROS DO AERO
DUMONT, ONDE CONTIN
DAR AS SUAS ORDENS.**

PASSAGEIROS - ENCOMI

TELEFONE : 42



**COMUNICA AOS SEUS
PASSAGEIROS A MUDANÇA DOS SEUS
PONTOS DE PASSAGENS PARA A SOBRELLOJA DO AEROPORTO
DE DUMONT, ONDE CONTINUAM A DAR AS SUAS ORDENS.**

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS

TELEFONE : 42.11.11

A Nossa
Opinião

Exército e Progresso

FALANDO durante a cerimônia de reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, o ministro João Neves da Fontoura teve ensejo de estabelecer um paralelo entre dois vultos históricos que são, por assim dizer, os patronos da unidade nacional: o Barão do Rio Branco e o Duque de Caxias. O momento era oportuno para o confronto, uma vez que a Academia das Agulhas Negras inaugurou, na ocasião da cerimônia, o busto do grande Chanceler, concluindo o ato do Itamarati que, de há muito, prestou idêntica homenagem ao Duque de Caxias. Assim, ao lado da solenidade da abertura dos cursos militares, o discurso do ministro do Exterior pode ser sintetizado na frase: "Caxias, e Rio Branco completam-se bem como dois símbolos".

Na realidade, a evocação sugere algumas idéias adicionais ao discurso do sr. João Neves. De início, curiosa é a permuta de posições que, no plano histórico, vêm ocupar o grande diplomata e o grande soldado. Rio Branco, como civil, realizou uma grande obra que é de alçada militar, como a incorporação de novos territórios ao patrimônio político nacional. Caxias, como soldado, consumou a grande obra civil da unificação nacional. Para ambos, a utilização da força das armas era uma espécie de "res extrema". A luz desses exemplos, a cerimônia de reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras também tem a sua especial significação, traduzida no discurso do ministro João Neves, quando exprimiu que o apelo às armas só se justifica depois de esgotados todos os esforços para a solução pacífica das divergências, e, ainda, nas palavras do ministro da Guerra, quando assinalou que o exército está voltado para a fraternidade continental, para a paz e para os "maiores desígnios da pátria".

Sob esse aspecto, a preparação de oficiais repousa, não há dúvida, numa alta inspiração patriótica. Só assim, dentro do exemplo civil do Duque de Caxias, será possível tornar o exército como força atuante da unidade nacional e também do progresso do país, em tempo de paz. Convém assinalar que, neste particular, já é considerável a contribuição do exército, não somente em obras de natureza militar, como a demarcação de fronteiras, mas noutros empreendimentos, como a construção de estradas pelos batalhões ferroviários e o desbravamento do oeste e do norte do país.

Diante do esforço gigantesco que está a exigir o esgotamento social e econômico de extensas regiões do país, notadamente no interior, uma força organizada e orientada para os altos objetivos nacionais poderá operar grandes coisas. Seguindo o exemplo de Caxias e Rio Branco, os novos oficiais do exército poderão aí inscrever obras de relevo.

O Pior Já Aconteceu

OS aumentos feitos sob os auspícios da COFAP acontecem em séries. Tivemos os de Natal e fim de ano, os de janeiro, os pre-carnavalescos e, agora, finalmente, os da Quaresma.

A A.C.P. agia com certa cerimônia, escalonava os produtos a serem majorados e os ia elevando um a um, em doses homeopáticas, para não assustar a opinião pública.

A nova Comissão, no entanto, é desabusada, "tem peito", como se diz na gíria, e sangra o povo impiedosamente. Tem, assim, sobre a outra, a vantagem de ser audaz e muito mais cara ao erário da União. E, pois, mais nociva e, já que possui maiores poderes, parece fora de dúvida que está em condições de afetar sensivelmente a produção e o comércio, arruinando a economia do país.

Acreditamos que o Governo quis fazer com a COFAP sua última experiência em matéria de controle de preços. Os resultados estão aí, verdadeiramente alarmantes.

Então, deve ter chegado o momento de dar férias a esse órgão, liberando-se o mercado de gêneros e utilidades. As coisas só poderão melhorar até porque o pior já aconteceu.

A Verdade dos Fatos

UM presidente de Instituto, jogando as cartas com o ministro do Trabalho, declarou que, na sua gestão, em 1951, a receita subiu mais de cem milhões de cruzeiros.

Não queremos participar da polémica, nem entrar nessa briga entre P.T.B. e P.S.P. Mas parece necessário esclarecer o equívoco que existe naquela declaração.

A arrecadação aumentou, o ano passado, em virtude do decreto baixado pelo Presidente Dutra, em outubro de 1950, majorando-se de um e meio por cento a quota de empregados e também a de empregadores.

Assim, ambos, que pagavam, em média, 10% sobre a folha de salários para os Institutos, passaram a contribuir com 13%.

Não houve, consequentemente, nenhum esforço por parte da autarquia no sentido da elevação da renda. O fato surgiu naturalmente como decorrência da majoração realizada no período final do Governo passado.

Cumpria ao Instituto, nos termos da medida decretada, cortar as despesas, de modo que no prazo de três anos elas não ultrapassassem, com a administração, de 12% sobre a receita. Isso não foi feito. Apesar da determinação legal, os gastos continuaram sempre em crescendo, à vista das mil nomeações feitas no último exercício. Essa é a verdade dos fatos.

Satisfação
Indispensável

SR. senador Alencastro Guimarães estava realmente com toda razão quando, ontem, da tribuna do Monroe, afirmava que o último período do despacho presidencial referente à exposição de motivos sobre os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos viera comprovar que nosso país não obteve qualquer empréstimo para financiamento das obras anunciadas.

Diz o sr. Getúlio Vargas: "Esta autorização entrará em vigor logo que as entidades financiadoras estrangeiras declararem, formalmente, sua intenção de entabular negociações de empréstimo".

Ora, se não há, sequer, a declaração formal, por parte das chamadas "entidades financeiras", de uma simples intenção, como afirmar, realmente, que o Brasil obteve dos Estados Unidos os empréstimos para realizar o Plano Lafer? Impossível, com efeito...

A espantosa verdade é, porém, que o sr. Ministro da Fazenda foi ao X Congresso declarar que o empréstimo estava concedido. Falando à Câmara, por ocasião da votação dos projetos de lei referentes à primeira parte do plano de reequipamento que tem o seu nome, o sr. Horácio Lafer não só proferiu a afirmativa no momento em que as "entidades financiadoras" ainda não teriam manifestado uma intenção, apenas, como, graças a afirmativa, obteve a autorização prévia para concluir as operações.

Diante de tais fatos, é de perguntar-se onde fica o respeito ao Congresso Nacional, ao Poder Legislativo?

Os trâmites em que se tem processado a elaboração do Plano que o Ministério da Fazenda "coordena", aberram dos mais cominhos métodos democráticos. Além de se ter levado o Congresso a conceder autorizações prévias de empréstimos inexistentes, de se pleitearem e obterem créditos que se constituíram em verdadeiro orçamento paralelo — mas secreto... — chegou-se ao cúmulo de informar erroneamente o Legislativo sobre transações que envolvem o crédito do país.

A Nação está, portanto, em face de um acontecimento da maior gravidade. A palavra do sr. Presidente da República opõe-se declaração pública de um Ministro de Estado, formulada perante representantes eleitos pelo povo. A menos, portanto, que a Câmara Federal, o Senado da República, a imprensa e a opinião pública não mereçam mais o respeito dos governantes, está o sr. Ministro da Fazenda obrigado a dar as devidas satisfações ao país.

SURPRESA NO EGITO

J. Guilherme de Aragão

RENUNCIOU inesperadamente o gabinete de Ali Maher, após um governo de apenas trinta e três dias. Nesse período, conseguiu, entretanto, o gabinete demissionário o restabelecimento da ordem em todo o Egito, abrir caminho à fase de entendimentos com a Inglaterra para solução do incidente de Suez, dar novo sentido na política externa do Egito, aproximando-a da órbita do Ocidente. Em consequência, respirou o povo egípcio alguma tranquilidade, sem, entretanto, abdicar das reivindicações nacionais, referentes ao controle do Canal de Suez e à unidade do vale do Nilo, sob a coroa do Egito.

Diante dos expressivos índices de ação governamental, dir-se-ia que a situação política egípcia fora estabilizada. Agora, a renúncia de Ali Maher vem mostrar certas dissonâncias desanimadoras. Na realidade, delinheu-se o processo de duas crises paralelas. Em primeiro lugar, estavam os ministros em desacordo quanto à cessação das atividades parlamentares. A seguir, outra divergência, mais séria, resultara de interpretações da imprensa egípcia, relativamente ao reinício das negociações com a Inglaterra. Neste particular, tinham publicado os jornais do Cairo certas informações, segundo as quais a Grã-Bretanha aceitara, em princípio, retirar as tropas inglesas da zona do Canal e reconhecer ao rei Farouk o título de soberano do Egito e do Sudão. Acrescentava ainda o noticiário que as conversações tendentes àqueles objetivos seriam restabelecidas, logo que o permissível o estado de saúde do embaixador britânico, no Cairo. Considerando que essas informações não estavam correspondendo à realidade, o gabinete de Ali Maher, então, classificou-as, em nota oficial, de "notícias tendenciosas". Com isso, surgiram suscetibilidades não só na opinião pública orientada pela imprensa, como também entre os membros do governo que já se achavam um tanto desunidos por causa da questão de suspensão das atividades parlamentares. E em meio de certo mal-estar oficial e de certa decepção do público, vem a surpresa da renúncia do "premier" Ali Maher.

Informações do DASP

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No "Diário do Congresso" de 22 de fevereiro último, sexta-feira, encontra-se um documento dos mais curiosos. São as informações do DASP sobre a matéria de um projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados. Tais informações foram enviadas à Secretaria da Câmara pela da Presidência da República. O ofício que as encaminha não diz a que título foi ouvido o DASP. E' de presumir, entretanto, que as informações tenham sido solicitadas ao Executivo pela própria Câmara, para orientação e melhor esclarecimento do trabalho de elaboração legislativa. A Presidência, de qualquer modo, é que mandou ouvir o DASP. Este, por sua vez, submeteu o processo ao exame da sua Divisão de Organização e Organização. E é o parecer dessa Divisão, sacramentado pela aprovação do sr. Arlindo de Viana ("por mim aprovado"), é a fórmula régia do sr. Diretor Geral, que agora se publica.

TODO PODER AO DASP

O projeto é o de n.º 1.332, de 51, e institui uma Comissão Permanente destinada a percorrer os Territórios Federais, no primeiro trimestre de cada ano, a fim de fiscalizar a aplicação das verbas orçamentárias do ano anterior. O DASP, dignando-se, embora, haver a idéia por "salutar", considera-lhe a forma proposta "imprópria" e "inadequada" as soluções. O parecer não diz explicitamente, mas dá a entender quais são os motivos dessas restrições.

E' que, a seu ver, só há um órgão capacitado para fiscalizar a execução orçamentária "em caráter saneador, ou seja, a fim de promover, em tempo útil, a correção das possíveis irregularidades. O leitor inteligente, a esta altura, já terá adivinhado que esse órgão capacitado e saneador, só pode ser o DASP — na opinião do próprio DASP. E' encantador.

De modo que, instituir-se, por lei, uma Comissão outra, encarregada de fiscalizar a execução orçamentária nos Territórios, é da maior inconveniência. "Todo o poder ao DASP" é o lema do sr. Arlindo de Viana e seus diletos auxiliares. Sair daí, está tudo errado. Dando, porém, edificante demonstração de sua magnanimidade e seu profundo espírito de tolerância, chega o DASP a admitir, para argumentar, que não lhe seja conferida a atribuição. Isto, sob o n.º 11 de uma exposição que compreende, ao todo, 22 itens. E passa, então, na segunda metade da informação, a examinar a matéria.

Os argumentos são vários. Não é de crer que um trimestre chegue para a Comissão executar o trabalho.

O mandato de dois anos, improrrogável, "impedirá, por sem dúvida, a sedimentação da experiência, não só individual, como do próprio órgão. E' preciso muita sedimentação para que um órgão verifique se foi bem executado o orçamento. Além disso, e principalmente, o DASP não gosta, em princípio, dos mandatos improrrogáveis. Por mais que digam, é o próprio instinto que o adverte de que tal regime só lhe pode ser hostil. Os dasplanos sentem na pele um fêmito de horror, quando se menciona qualquer mandato improrrogável. Ainda que não pareça, vai ver, a coisa acaba sendo contra eles.

VOTO PREVIO

Por essas e outras é que o preopinante "acredita que ao invés de criar um órgão novo, seria preferível vitalizar e atualizar a Seção de Administração dos Territórios e da Prefeitura do Distrito Federal, órgão integrante da Divisão do Interior do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores". Ficando aí, para o DASP, está em casa. Mas, além disso, a referida seção foi tão bem organizada por um Decreto da ditadura, que está tudo lá, direitinho. E o DASP de enumerar:

Compete-lhe examinar e estudar as seguintes matérias:

I — Administração dos Territórios e da Prefeitura do Distrito Federal, sua organização e funcionamento.

II — Regulamento de serviço e disposições executivas sobre o cumprimento da lei.

III — Relatórios, atividades e resultados da administração dos Territórios e da Prefeitura do Distrito Federal.

IV — Apreciação e encaminhamento das propostas orçamentárias.

V — Assistência ao Governo dos Territórios e à Prefeitura do Distrito Federal e cooperação com os governadores e Prefeitos junto aos serviços e repartições da União.

Só de transcrever esse decretinho de janeiro de 45, que saudade, que agonia, no coração sensível do doutor Arlindo e de sua gente! Territórios, Distrito Federal, por pouco pouco os Estados, tudo ali debaixo de uma seçãozinha burocrática...

Isso é que era tempo! E animado de tais pensamentos, o diretor de Divisão, sr. Silva, conclui: "Nessas condições, o pronunciamento desta Divisão é contrário à transformação em lei do Projeto n.º 1.332, de 1951, da Câmara dos Deputados".

Está vendo o leitor? E' o veto. O veto prévio. Depois de tudo, o sr. Silva não teve mão em si que não vetasse o danado do projeto.

Ciência ao Alcance de Todos

A Organização Dos Vegetais

Se observarmos os seres vivos notaremos que todos possuem em sua estrutura uma organização, que em uns é simples enquanto que em outros é bastante complexa. Assim, um vegetal superior a água é absorvida pelas raízes, cabendo às flores e aos frutos a perpetuação da espécie enquanto que nas folhas, se processa a fotossíntese. Este mesmo fato pode ser observado nos animais, e, quanto mais desenvolvido ou evoluído for o ser maior será a divisão do trabalho. Voltando aos vegetais vamos encontrar nas algas a ausência de elementos diferenciados como sejam raízes, folhas ou flores, mas todas as funções primordiais como sejam o crescimento e a reprodução, estão presentes. Este fato indica que este vegetal que muitas vezes pode ter uma única célula, está capacitado neste único elemento para realizar todas as funções necessárias à vida.

Logo, os seres inferiores são menos organizados do que os superiores, não havendo uma distribuição das funções por grupo de células. Esta distribuição de "serviços" se processou durante milhares de anos, através do longo desenvolvimento que se deu nos dois reinos vivos. Atualmente os biólogos estão de acordo com a teoria do desenvolvimento e acreditam que os atuais seres vivos superiores descendem de outros menos evoluídos. Durante o longo desenvolvimento da terra através das eras geológicas quando as condições da crosta terrestre sofreram modificações, os seres acompanharam estas modificações, tomando uma organização mais complexa. Devemos, entretanto, assinalar que nem todos os seres vivos sofreram esta evolução, permanecendo em um estado primitivo que talvez seja muito semelhante às unidades originárias.

Segundo esta teoria podemos admitir que os atuais vegetais e plantas representam as etapas de desenvolvimento pelas quais passaram os seres vivos, sendo que os grupos simples, portanto primitivos, conservaram essas características iniciais, os mais diferentes ou mais organizados representam os organismos que surgiram sobre a terra recentemente. Estes fatos são comprovados pelos estudos dos animais e vegetais fósseis, pois os restos de animais e vegetais preservados conforme a idade do terreno, sendo que nos mais antigos só são encontrados seres primitivos e a medida que vamos avançar na escala geológica vamos encontrar cada vez mais complexos até chegarmos aos dias atuais.

Tomando por base os atuais conhecimentos do desenvolvi-

mento dos seres, sempre apoiados pelos dados concretos fornecidos pela paleontologia, podemos estabelecer uma linha de desenvolvimento dos atuais vegetais. O atual sistema seguido é considerado natural e filogenético, sendo que o grupo que mais evoluiu sempre tem a sua origem em um mais simples. Na base de tal sistema estão colocados os vegetais mais simples, constituídos por seres unicelulares.

Os vegetais mais simples são os Schizophyta dos quais devem ter se originado as Bactérias e um tipo simples de algas denominado Cyanophyceae devido a presença de um pigmento típico de tonalidade arroxeada tiveram origem, segundo alguns pesquisadores, as demais algas. Outros acham que as algas e as Cyanophyceae bem como o grupo Flagellatae foram o grupo mais primitivo, sendo que a sua origem é a mais remota. Já o grupo Flagellatae se diferencia em animais. Do grupo primitivo formado de um modo geral pelas algas dois grupos se formaram, um que foi constituir os fungos ou cogumelos e outro que continuou a evoluir, as Bryophyta e que são representados atualmente pelos musgos e hepáticas. Estes vegetais apresentam um conjunto de células sendo que muitas

bastante diferenciadas, constituindo certos elementos como sejam, as raízes. Logo depois das briófitas vamos encontrar um grupo de vegetais que já tiveram um grande desenvolvimento em eras passadas mas os seus atuais representantes são apenas pequenas miniaturas das espécies do passado. Este grupo é o das Pteridophyta. Estes vegetais se caracterizam pela presença de órgãos especializados como raízes, caules e folhas não possuindo flores nem frutos, é formado principalmente pelas samambaias e fetos arbórescentes. Das Pteridophyta dois grupos tiveram origem, os Gymnospermae e os Angiospermae, que possuem órgãos reprodutores diferenciados, formado por flores e frutos, mas os elementos ainda não estão completamente evoluídos. Este grupo apresenta uma grande variação de tipo, sendo que atualmente pode-se dividir em três grupos, a saber: Cyadinae, Coníferas e Gnetales que são caracterizados pelos seus tipos de reprodução. As coníferas existem em grande quantidade no Brasil e constituem os pinheiros do sul do país. Os angiospermas são divididos em dois grupos principais, os monocotiledoneos e os dicotiledoneos, e são

bastante diferenciados, constituindo certos elementos como sejam, as raízes. Logo depois das briófitas vamos encontrar um grupo de vegetais que já tiveram um grande desenvolvimento em eras passadas mas os seus atuais representantes são apenas pequenas miniaturas das espécies do passado. Este grupo é o das Pteridophyta. Estes vegetais se caracterizam pela presença de órgãos especializados como raízes, caules e folhas não possuindo flores nem frutos, é formado principalmente pelas samambaias e fetos arbórescentes. Das Pteridophyta dois grupos tiveram origem, os Gymnospermae e os Angiospermae, que possuem órgãos reprodutores diferenciados, formado por flores e frutos, mas os elementos ainda não estão completamente evoluídos. Este grupo apresenta uma grande variação de tipo, sendo que atualmente pode-se dividir em três grupos, a saber: Cyadinae, Coníferas e Gnetales que são caracterizados pelos seus tipos de reprodução. As coníferas existem em grande quantidade no Brasil e constituem os pinheiros do sul do país. Os angiospermas são divididos em dois grupos principais, os monocotiledoneos e os dicotiledoneos, e são

(Conclui na 8.ª página)

Presidencialismo e Colegiado

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Após uma consulta plebiscitária, volta o Uruguai ao sistema de Governo denominado "do colegiado". Penso que volta diferentemente, pois que no anterior sistema, que o grande Balthazar Brum chamava de "executivo bicéfalo", havia um Presidente da República eleito, do mesmo modo que o Conselho Executivo, pelo sufrágio direto. Ao Conselho Executivo cabia nomear alguns ministros que eram responsáveis perante ele. Mas ao Presidente da República se atribuía o privilégio de nomear os ministros das Relações Exteriores, o da Guerra e o da Marinha. Todos os ministros — de uma e de outra origem — compareciam ao Parlamento, mas a sua demissão só se fazia por ato do Conselho ou do Presidente, conforme a respectiva nomeação.

De qualquer forma, o Poder Executivo deixava de ser unipessoal para tornar-se caráter coletivo de um Conselho em colaboração com o Presidente da República.

Esse sistema desapareceu da vida política do Uruguai por ocasião do golpe de Estado do Presidente Gabriel Terra, dissolvendo o Conselho Executivo e mandando prender parlamentares, o que motivou o sensacional suicídio de Balthazar Brum.

Restabeleceu-se o presidencialismo embora mitigado. Volta-se agora ao executivo exercido por um Conselho, e isso após consulta ao povo urguai, que é incontestavelmente o de mais sensível cultura política entre os povos da América Latina.

Como se retardasse a convocação da Constituinte, tive tempo de meditar mais longamente sobre o assunto e em 1932, antes da revolução de São Paulo, publiquei um pequeno livro, sob o título que o "O Globo" deu à minha entrevista, examinando as causas do êxito da revolução de 30 e que me pareciam estar todas dentro do presidencialismo de 91.

Nesse livro examinei todas as hipóteses de possível aplicação ao caso brasileiro, que então se apresentava. E dizia textualmente: "O mundo civilizado não comporta mais formas de governo que cultivam a autoridade restrita de uma classe, de um Partido ou de um indivíduo".

E conclui: "Se o Brasil sair deste formidável abalo sem que os seus homens de governo tenham compreendido a verdadeira causa de sua vitória — tudo será inútil. Outras revoluções virão..."

Vinte anos se passaram. Cinco revoluções vieram: a paulista de 32, a dita comunista de 35, estado-novista de 37, a integralista de 38 e a democrática de Outubro de 45... Tudo inútil... As Constituições de 34, de 37 e de 46 continuaram a manter o erro do presidencialismo. Nem sequer se tentou a experiência do colegiado à moda do Uruguai. Difícilmente se pôde dizer que se tenha consolidado uma forma democrática de viver, pois que no presidencialismo todas as liberdades que aparentemente freiam os excessos do poder são precárias.

desigualdade econômica. Nesse sentido escrevi um pequeno trabalho publicado na ocasião pelo "O Globo", que lhe deu o título "Outras revoluções virão..."

Como se retardasse a convocação da Constituinte, tive tempo de meditar mais longamente sobre o assunto e em 1932, antes da revolução de São Paulo, publiquei um pequeno livro, sob o título que o "O Globo" deu à minha entrevista, examinando as causas do êxito da revolução de 30 e que me pareciam estar todas dentro do presidencialismo de 91.

Nesse livro examinei todas as hipóteses de possível aplicação ao caso brasileiro, que então se apresentava. E dizia textualmente: "O mundo civilizado não comporta mais formas de governo que cultivam a autoridade restrita de uma classe, de um Partido ou de um indivíduo".

E conclui: "Se o Brasil sair deste formidável abalo sem que os seus homens de governo tenham compreendido a verdadeira causa de sua vitória — tudo será inútil. Outras revoluções virão..."

Vinte anos se passaram. Cinco revoluções vieram: a paulista de 32, a dita comunista de 35, estado-novista de 37, a integralista de 38 e a democrática de Outubro de 45... Tudo inútil... As Constituições de 34, de 37 e de 46 continuaram a manter o erro do presidencialismo. Nem sequer se tentou a experiência do colegiado à moda do Uruguai. Difícilmente se pôde dizer que se tenha consolidado uma forma democrática de viver, pois que no presidencialismo todas as liberdades que aparentemente freiam os excessos do poder são precárias.

O pior, porém, é que nestes vinte anos os fenômenos econômicos tomaram um tal ascendente na vida do País que já não é mais possível vaticinar revoluções políticas. O ambiente não as comportaria, pois que, inconscientemente, elas resvalariam para o plano social econômico.

Uruguai, muito mais feliz do que nós, val mantendo o seu equilíbrio político e retorna a um sistema de governo que lhe deu anos seguidos de tranquilidade. Foi pena que não lhe tivéssemos seguido o exemplo quando isso foi possível!

O Que
Se Diz

QUE o sr. Barreto Pinto, para mostrar que o sr. Getúlio Vargas não cortou relações com ele (como propalam os inimigos do Presidente) acompanhou-o num passeio pelas ruas de Petrópolis...

QUE, tendo o sr. Getúlio recebido palmas de uns garotos que o esperavam no caminho, observou que os aplausos eram espontâneos, menos os que partiam de dois dos pequenos, que, por sinal, eram os mais entusiastas, explicando: "Esses são netos dos Valadares"...

QUE, chegando ao Museu Pedro II, o Presidente quis ver alguma coisa de D. João VI, tendo-lhe sido mostrado um chapéu de plumas, que o Getúlio, maliciosamente, decidiu experimentar na cabeça de Barreto Pinto, enquanto um fotógrafo batia uma chapa...

QUE o sr. Barreto Pinto, compreendendo a piada, tocou, mas com o intuito de pôr o braço no ombro do Presidente, para que o público não visse a julgar que ele era apenas o pajão do Presidente e não seu amigo íntimo...

QUE, no último despacho do ministro da Viação com o sr. Getúlio Vargas, sexta-feira última, o sr. Souza Lima teria sido convidado a pedir demissão...

QUE entraram ontem, depois do almoço, na livraria Asir na rua do México, os srs. Odilon Raga, Israel Pinheiro e Nereu Ramos...

QUE o presidente da UDN procurava um livro de direito, o sr. Israel Pinheiro uma edição francesa do último livro de Bertrand Russell e o sr. Nereu Ramos uma obra de Sartre...

QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense), ao comunicar ao líder da sua bancada, sr. Arlindo de Matos, que ia fabricar telhas em Paraíba do Sul para vender em Niterói, ouviu deste a seguinte indicação: "você pode vendê-las aqui mesmo na Assembleia ao José Sall (o 'Bochechinha da Prata') e ao José Manhães; eles andam com as 'telhas quebradas'..."

QUE, ao tomar conhecimento de que os dissidentes do PTB fluminense pretendiam enviar ultimatum ao governador Américo Pinheiro exigindo a demissão do secretário do Interior, o dito Arlindo de Matos comentou: "enquanto o ultimatum estiver na Assembleia, os dissidentes serão 12; quando sair daqui, o grupo irá definindo de modo que, quando chegar a hora, não restará um só dissidente para entregar o ultimatum; nem mesmo o Pereira da Silva, que é tesoureiro..."

A Opinião
do Leitor:

AVENIDA BRASIL

Nunca o Brasil teve um símbolo tão fiel como a Avenida que tem o seu nome, no Distrito Federal, faz notar o sr. Celso Moreira de Alencar, em carta que nos dirigiu.

Olhando em perspectiva, encontra-se uma excelente via de desfilada para o tráfego de uma zona que se mede desde os subúrbios da Leopoldina até Petrópolis e São Paulo.

Quem se atreve, no entanto, a correr com o espírito desafiado, encontra a decepção de uma rua esburacada, quebrada, molar, arrebatando barras de direção, desviando caminhos, ocasionando fechadas perigosas por toda a estrada.

Console-se o sr. Alencar com o resto da cidade, podendo remeter seus pensamentos aos mesmos subúrbios da Leopoldina, onde ainda não chegou a ruína, ficando certa sadia e alta-lana, cada vez mais prospera, neste país essencialmente agrícola.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25

— Sede própria —

Administrador: Redação

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor-Relator: CHEFE: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6465

Diretor Relator 43-3014

Diretor Superintendente 43-3930

Gerente 43-3929

Gerência 43-4643

Redator-chefe Assistente 43-5577

Secretaria 43-5539

Política 23-4437

Economia e Finanças 23-4472

Exportações 23-5082

Suplementos 23-2682

Depart. de Difusão 43-5609

Depart. de Publicidade 23-3763

C.R.

Vendas avulsas 1.00

Assinaturas:

Anual 150.00

Trimestral 80.00

Postes de Convênio Postal:

Anual 350.00

Semestral 200.00

(Sob Registro-Postal)

Sucesso em São Paulo

Av. Ipiranga, 575-13-A-131

Tel.: 25-4569

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de

ELAN — Propaganda, Edições

com sede nesta capital à

Travessa do Ouvidor n.º 27

1.º andar, telefones: 22-4355

22-5535, para onde deverão

ser remetidas todas as

autorizações ou os respectivos

originais e clichês.

ARTES

A PRÓXIMA TEMPORADA

Antonio Bento

A Comissão Artística do Teatro Municipal fará, hoje, declarações à imprensa, contendo seus planos para a realização da Temporada de 1952, que deve começar ainda na segunda quinzena deste mês, com os espetáculos da antiga "Temporada de Arte Nacional".

No que diz respeito à estação lírica, haverá novidades sensíveis, conforme já foi adiantado, não só em matéria de repertório como de intérpretes.

Aos espetáculos de "ballet" foi destinado o mês de junho, tendo terminado, na última semana, o prazo para o recebimento das propostas de organização da respectiva temporada.

Em obediência ao edital publicado, devem ser representados de quatro a seis "espetáculos originais" duas vezes por semana, no período de 1 a 20 daquele mês. Cada recita será repetida uma ou duas vezes, a preços reduzidos, à noite ou em véspera.

Existe ainda o edital que a Companhia a ser exibida possui "fama internacional" e disponha de solistas de reconhecido mérito e de um elenco homogêneo, devendo ser dirigida por um coreógrafo de alta categoria.

Apresentaram propostas à Empresa Virgínia, contratante do "Grande Ballet" do Marquês de Cuevas e a Empresa Marica, a que pertence o empresário Barreto Pinto, que promete trazer ao Rio o corpo de baile do "Teatro Scala" de Milão. Não se trata, na última hipótese, de uma companhia autônoma e sim do quadro de dançarinos do "Scala". Seu repertório é rico em obras clássicas e modernas, nesse terreno, comparando-se com o da Ópera de Paris, vindo ao Rio há dois anos.

O "Grande Ballet" do Marquês de Cuevas, pelas referências elogiosas da crítica francesa em 1951, dispõe atualmente de um conjunto e de um repertório superiores àqueles vistos aqui em 1948.

Traz vários ballets novos, entre os quais "O Prisioneiro do Cáucaso", "Tragédia em Verona", "Do amor e da morte", "A Mulher Muda", "A sonambula", "Concerto Barroco", "Scaramouche", "Annabel Lee", "Persephone".

A estrelíssima é Rosella Hightower e o primeiro bailarino George Golovine.

Enquanto isso, os ballets de sucesso do quadro do "Scala" são "Giselle", "Coppelia", "Lago dos Cisnes" e "Sinfonias".

Qual das propostas será aceita? É evidente que o "Grande Ballet" do Marquês de Cuevas atende de forma mais adequada às condições do edital, ao mesmo tempo que apresentará uma arte mais moderna.

Segundo um despacho do INS, procedente de Paris, faleceu ontem, num desastre de avião, a bailarina Harriet Toby, pertencente ao "Grande Ballet" do Marquês de Cuevas. Um representante dessa Companhia declarou à imprensa que o último espetáculo de que a artista participou foi "Do amor e da morte", sob música de Granados. Tomou parte no ballet uma duzenta e seis, um marido, um pai, uma mãe, uma filha, um filho, um amor, um Paião, a Inconstância, os Caprichos, o Clume e a Morte.

O voo final de Harriet Toby parece ter sido efetivamente o último quadro do trágico "ballet" de Granados.

JACINTO DE THOMES

Na Igreja São Francisco Xavier voltaram os noivos de 50 anos atrás. Todo mundo estava presente, por que as Bodas de Ouro do senhor e senhora Arthur Leitão o fotógrafo não se esqueceu de registrar o momento.

Mais tarde o senhor e senhora Arthur Leitão, filha do casal homenageado, ofereceram um grande e muito elegante coquetel. São dessas coisas que acontecem raramente, mas confesso que jamais ouvi tanto movimento de ternura em torno dos 50 anos de um casal. O casal Rosemberg recebeu com a habitual e eficiente simpatia.

Londres atualmente possui quarenta e dois teatros funcionando. Treze se encontram no Piccadilly Circus. As funções começam às 7 ou 7,30, excluindo as revistas de

CARNIVAL EM PETRÓPOLIS

duas sessões. Embora o horário nos pareça absurdamente cedo é necessário reparar que tal fato tornou-se um hábito durante a guerra, quando a condução acabava cedo e os londrinos dormiam antes das 11 horas. Antes do espetáculo começar, mesmo no "Old Vic", pode-se encomendar, chá e sanduíches que no intervalo são servidos na própria poltrona. Ninguém joga papel no chão.

O diabo é que a revista "Time" deve andar com um certo preconceito racial. Só manda para o Rio correspondentes brancos. O primeiro Mister White era William e durou 3 anos aqui, mal humorado quase sempre. O segundo correspondente do mesmo "Old Vic", chamava-se Frank e era um bom rapaz.

O amigo Frank agora está na Alemanha comandando fogo, sem Copacabana Beach, almogor no Clube Internacional e fins de semana pescando. Em compensação jornalisticamente falando o seu novo posto representa uma promoção. No Brasil, ele durou 2 anos.

Continuando com essa mania de mandar gente branca a revista de Mister Luce enviou outro White, desta vez, Arthur W. White (talvez o W do meio queira dizer White também). Este é um rapaz mais moço que os outros e creio que mais solteiro também. Os 28 anos do atual White e a sua bem nutrida aparência talvez resultem numa boa cobertura. Em todo caso o pequeno, brasileiro e bem informado senhor Dantas sempre está lá para dar uma mãozinha.

Eleição no M.V.O.P.

Em reunião a ser realizada hoje, às 18 horas, na Associação dos Servidores do Ministério da Viação elegerá seu Conselho Deliberativo.

Palavras de Aureo Nonato

O jornalista Aureo Nonato, secretário e publicista do Teatro do Estudante, regressou ao Rio, depois de haver acompanhado José Pessoa a viagem que o grupo vem fazendo pelo norte do país. Falou-nos sobre a temporada na capital paranaense.

A primeira vítima do TEB, em João Pessoa, foi especialmente dedicada a José Lins do Rego, no momento em que toda a Paraíba festejava o cinquentenário. Representou-se "Hércules", de Eurípides, para uma casa cheia, a ela comparecendo o Governador José Américo, altas autoridades e grande número de estudantes.

No dia seguinte, foi representada a comédia de Martins Pena "Novela", para trabalhadores que lotaram o teatro e aplaudiram os artistas com calor no final de cada ato. No terceiro dia, às 10 da manhã, centenas de crianças encheram o Teatro Santa Rosa, para uma noite gratuita de "A Revolta dos Brinquedos", de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. As 16 horas, foi representada "Antígona", de Sófocles, também de graça, para os estudantes e normalistas de João Pessoa, graças a uma doação do reitor. A noite, foi uma casa cheia com um lugar vazio e cada ato sendo pelo entusiasmo da platéia. Finalmente, na sexta-feira de Carnaval, uma cidade se preparando para três dias de festa, houve um grande público para a desfilada do TEB, que foi com "Edipo-Rei", de Sófocles, seguida das "Auto da Moína Mendes" e "Auto da Cananéia", de Gil Vicente.

UMA PLACA EM HOMENAGEM

Prossiguiu Aureo Nonato: "A imprensa prestigiosa essa curta temporada, assim como o Governo Estadual e as Rádios Tabajara e Araçuaia."

No saguão do Teatro Santa Rosa, onde há placas de mármore evocando Itália Fusta, Prócipio, Dorcas Solima, Morineu, colocaram o Teatro do Estudante da Paraíba e o Centro de Estudos e Pesquisas, uma placa, em nome da cidade de João Pessoa, uma homenagem a Paschoal Carlos Magno. Recebido em sessão solene pela Câmara Municipal de João Pessoa, Paschoal Carlos Magno, em seu agradecimento, teve oportunidade de frisar a falta de parques infantis na cidade, e de se fazer urgente a criação de teatro de bonecos, marionetes e sombras para crianças, sugerindo que fossem contratados técnicos para ensinar as professoras. Seria interessante, também, assunto para ensinar as professoras. Seria interessante, também, assunto para ensinar as professoras. Seria interessante, também, assunto para ensinar as professoras.

Concluiu o projeto e crédito

Relativamente ao assunto, nosso entrevistado informou: "O presidente da Câmara, sr. Claudio Leite, indicou uma comissão de seis vereadores para estudar com Paschoal Carlos Magno as bases do projeto que vai ser apresentado, em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura, visando um crédito especial do cem mil cruzeiros para a obra."

Aureo Nonato diz-nos que, até a despedida, o TEB recebeu as mais carinhosas homenagens da povo paranaense. Na manhã do dia 22, seguiu para Recife. Lá, também, eram grandes os preparativos para receber os visitantes.

Concluiu o projeto e crédito

"O Teatro do Estudante de Pernambuco, dirigido por Hermilo Borba Filho, apresentou recentemente "O Gêlo", de Shakespeare. Vai revivê-lo, em homenagem ao TEB, mas a "Desdemona" pernambucana encontra-se atualmente na Europa. Ana Edler, do TEB, aceitando o convite que lhe fez Hermilo Borba Filho, já começou a estudar o papel, e será sua presença na produção pernambucana uma alta prova de conagração e de inteligência."

A comédia de Vão Gôgo

Divulgamos, recentemente, em primeira mão, que Vão Gôgo estava escrevendo uma comédia para Armando Couto, que a levaria para Portugal, ao lado de Vão Veloso. Além, a exigência de acentos das personagens. Hoje, adiantamos alguma coisa mais para o leitor: o título da comédia. Não achamos, porque, além de muito original, sugere perfeitamente o conteúdo da peça. É o "Ela me Leva".

Estão: no Copacabana, "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, com Mmes. Morineu, Jaciel Filho, Bruna Grauer, Laura Suarez, e outros em últimos dias de apresentação; no Recreio, "Eu quero sarracina", revista de Walter Pinta e Freyre Junior, com Osvaldo, Iris del Mar, Marina, e outros, no quinto mês de grande êxito financeiro.

"O Professor de Astúcias", no Municipal

Silveira Sampaio apresentou com êxito, em São Paulo, a farsa experimental "O professor de astúcias", da autoria de Vicente Catalano. Essa peça inaugurará, no Municipal, a temporada nacional de 1952, a iniciar-se no próximo dia 15.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA do C.E.C. Composição de Ronega — Rio. Desenho de Ed. Kardos

1. 2. 3. 4.
5. 6. 7. 8.
9. 10. 11. 12.

1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

VERTICAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

HORIZONTAIS
1. Lado traseiro do tronco humano. 2. Artigo feminino plural. 3. Ocupação, profissão (Suf.) 7. Antes de Cristo. 8. Neste lugar, 3. 9. Com o som do alfabeto Sarracina. 10. Som do alfabeto Sarracina. 11. Especie de amarantho.

Condecorado o Professor Arnoldo Medeiros

Na Embaixada da França nesta capital, realizou-se, ontem, o ato de condecoração do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

O professor Medeiros foi agraciado com a condecoração da oficial da Legião de Honra da França.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77 RIO DE JANEIRO

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Telefones 23-3132 e 23-3890

Mânia escatológica

Um dia inteiro num escritório de fábrica é suficiente para maltratar o sistema nervoso de qualquer ser humano e quando este ser humano, cansado, volta para casa e tem de aturar as intermináveis conversas telefônicas da mulher com as amigas então, é caso de "estourar" mesmo.

Pois aconteceu que o Fernando estourou. Diversas vezes ele pediu à mulher: "largue este telefone, Caciilda, que eu quero descansar a cabeça". Caciilda não ouviu e continuou com as mesmas conversas de comadre: você sabe que o marido da Josefina deu uma aliança de brilhantes para ela? E eu hoje não consegui carne fresca; a minha nova costureira é ótima, você não quer fazer um vestido com ela? etc.

Assim que acaba com esta, a Caciilda discia para outra. O jantar só sempre atrasado e frequentemente até alta noite ela está esticada na cadeira, gesticulando, rindo, contando pedaços de novela e outras coisas como fonte no ouvido.

Como disse Fernando estourou. Brizco, gritou e quebrou o telefone (já mandou consertar). Caciilda levou um susto, rangon, mas passadas duas semanas se pendurou de novo no telefone.

"Que fazer, Mânia, não aguento mais..."

Se você, Fernando, não aguenta mais os telefonemas da Caciilda e ela não deixa de telefonar quando você chega em casa, o único remédio é não ir para a casa antes da ter dormido. Se você não tem voz forte, a culpa não é minha.

A MODA DE PARIS

JERSEY E TRICOT

De Rachel Gayman, da France Pressa

Nada completa melhor o jersey de 1/2 do que uma cor de malha de tricot, executada em

INAUGURA-SE NOVA FARMÁCIA



Com a presença de grande número de convidados, entre os quais se notava a do senador Alencastro Guimarães, foi inaugurada ontem a Farmácia "Rápida Noite e Dia Ltda", sita à Avenida N. S. de Copacabana n. 1039-A. O clichê fixa um aspecto da solenidade, quando era servida uma taça de champanha aos convivas

Crispim Expulso do Partido Comunista

Velo a furo a crise que lavra no seio do Partido Comunista Brasileiro com a expulsão das fileiras vermelhas do ex-deputado José Maria Crispim e outros "titoístas".

José Maria Crispim foi acusado por "atividades antipartidárias", e chamado de "desertor, traidor e inimigo da classe operária".

Informa o órgão comunista que o partido ofereceu a Crispim oportunidade de se readaptar.

FLORES VOTARÁ EM NEREU RAMOS

O deputado Flores da Cunha, ainda não de todo restabelecido da enfermidade de que foi acometido, mas que tem acompanhado à Câmara, declarou hoje (3/3) a um grupo de cronistas parlamentares, que não conhece até o momento a atitude do seu partido, a UDN, em relação à composição da Mesa da Câmara para a sessão legislativa a iniciar-se a 15 de março corrente. Entretanto, afirma desde já que votará no sr. Nereu Ramos para a presidência.

Companhia Brasileira de Terrenos

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 20 DE MARÇO DE 1952

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 20 de março de 1952, na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 614, para o fim de tomar as contas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1951, examinar e discutir o Balanço, o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando.

Na mesma Assembleia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos seus honorários para o exercício de 1952, de acordo com o que determina o decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e a disposição dos senhores acionistas:

- O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;
- Cópia do Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1952. — (a.) — Vitor Ferguson, Diretor Gerente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6548
ESTAÇÃO RODoviária: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.15	12.15	12.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)		
8.05	8.05		
13.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partida do Rio	Partida de Caratinga
3.45, 5.º e 6.º	2.45, 4.º e 6.º	5.30	5.30
5.35	7.15		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partida do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
2.45, 5.º e 6.º	3.45, 4.º e 6.º	7.05	8.00
6.30	6.30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partida do Rio	Partidas de Cambuquira
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		

DEMITIDO O CHEFE DO 4.º DISTRITO DE VIGILÂNCIA

PREFEITURA

O coronel Dulcides Cardoso, secretário de Polícia e Segurança, assinou ontem, demitindo o sr. Francisco Custódio dos Santos, chefe do 4.º Distrito de Vigilância. A demissão em causa decorreu do fato de haver negado o chefe do 4.º Distrito a dar cumprimento à ordem que mandava suspender, por 30 dias, o guarda municipal que prendeu e manteve encarcerado por 4 dias, durante os festejos carnavalescos, sem motivo plausível, um desafeto seu.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
O Secretário geral de Educação e Cultura baixou instruções ontem, estabelecendo um plano de educação física e recreação nos estabelecimentos primários e pré-primários subordinados. Estabelece o plano uma Comissão Central Orientadora, constituída do chefe do Serviço de Educação Física, que a presidirá e de mais sete professores, com atribuições específicas. A C.C.O. terá a duração de dois anos quando dois terços dos seus membros serão substituídos.

EMPRÉSTIMOS
Será efetuado hoje, às 15 h 15 horas, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

PROPOSTAS: 42831 — 42832 — 42833 — 42834 — 42835 — 42836 — 42837 — 42838 — 42839 — 42840 — 42841 — 42842 — 42843 — 42844 — 42845 — 42846 — 42847 — 42848 — 42849 — 42850 — 42851 — 42852 — 42853 — 42854 — 42855 — 42856 — 42857 — 42858 — 42859 — 42860 — 42861 — 42862 — 42863 — 42864 — 42865 — 42866 — 42867 — 42868 — 42869 — 42870 — 42871 — 42872 — 42873 — 42874 — 42875 — 42876 — 42877 — 42878 — 42879 — 42880 — 42881 — 42882 — 42883 — 42884 — 42885 — 42886 — 42887 — 42888 — 42889 — 42890 — 42891 — 42892 — 42893 — 42894 — 42895 — 42896 — 42897 — 42898 — 42899 — 42900 — 42901 — 42902 — 42903 — 42904 — 42905 — 42906 — 42907 — 42908 — 42909 — 42910 — 42911 — 42912 — 42913 — 42914 — 42915 — 42916 — 42917 — 42918 — 42919 — 42920 — 42921 — 42922 — 42923 — 42924 — 42925 — 42926 — 42927 — 42928 — 42929 — 42930 — 42931 — 42932 — 42933 — 42934 — 42935 — 42936 — 42937 — 42938 — 42939 — 42940 — 42941 — 42942 — 42943 — 42944 — 42945 — 42946 — 42947 — 42948 — 42949 — 42950 — 42951 — 42952 — 42953 — 42954 — 42955 — 42956 — 42957 — 42958 — 42959 — 42960 — 42961 — 42962 — 42963 — 42964 — 42965 — 42966 — 42967 — 42968 — 42969 — 42970 — 42971 — 42972 — 42973 — 42974 — 42975 — 42976 — 42977 — 42978 — 42979 — 42980 — 42981 — 42982 — 42983 — 42984 — 42985 — 42986 — 42987 — 42988 — 42989 — 42990 — 42991 — 42992 — 42993 — 42994 — 42995 — 42996 — 42997 — 42998 — 42999 — 43000 — 43001 — 43002 — 43003 — 43004 — 43005 — 43006 — 43007 — 43008 — 43009 — 43010 — 43011 — 43012 — 43013 — 43014 — 43015 — 43016 — 43017 — 43018 — 43019 — 43020 — 43021 — 43022 — 43023 — 43024 — 43025 — 43026 — 43027 — 43028 — 43029 — 43030 — 43031 — 43032 — 43033 — 43034 — 43035 — 43036 — 43037 — 43038 — 43039 — 43040 — 43041 — 43042 — 43043 — 43044 — 43045 — 43046 — 43047 — 43048 — 43049 — 43050 — 43051 — 43052 — 43053 — 43054 — 43055 — 43056 — 43057 — 43058 — 43059 — 43060 — 43061 — 43062 — 43063 — 43064 — 43065 — 43066 — 43067 — 43068 — 43069 — 43070 — 43071 — 43072 — 43073 — 43074 — 43075 — 43076 — 43077 — 43078 — 43079 — 43080 — 43081 — 43082 — 43083 — 43084 — 43085 — 43086 — 43087 — 43088 — 43089 — 43090 — 43091 — 43092 — 43093 — 43094 — 43095 — 43096 — 43097 — 43098 — 43099 — 43100 — 43101 — 43102 — 43103 — 43104 — 43105 — 43106 — 43107 — 43108 — 43109 — 43110 — 43111 — 43112 — 43113 — 43114 — 43115 — 43116 — 43117 — 43118 — 43119 — 43120 — 43121 — 43122 — 43123 — 43124 — 43125 — 43126 — 43127 — 43128 — 43129 — 43130 — 43131 — 43132 — 43133 — 43134 — 43135 — 43136 — 43137 — 43138 — 43139 — 43140 — 43141 — 43142 — 43143 — 43144 — 43145 — 43146 — 43147 — 43148 — 43149 — 43150 — 43151 — 43152 — 43153 — 43154 — 43155 — 43156 — 43157 — 43158 — 43159 — 43160 — 43161 — 43162 — 43163 — 43164 — 43165 — 43166 — 43167 — 43168 — 43169 — 43170 — 43171 — 43172 — 43173 — 43174 — 43175 — 43176 — 43177 — 43178 — 43179 — 43180 — 43181 — 43182 — 43183 — 43184 — 43185 — 43186 — 43187 — 43188 — 43189 — 43190 — 43191 — 43192 — 43193 — 43194 — 43195 — 43196 — 43197 — 43198 — 43199 — 43200 — 43201 — 43202 — 43203 — 43204 — 43205 — 43206 — 43207 — 43208 — 43209 — 43210 — 43211 — 43212 — 43213 — 43214 — 43215 — 43216 — 43217 — 43218 — 43219 — 43220 — 43221 — 43222 — 43223 — 43224 — 43225 — 43226 — 43227 — 43228 — 43229 — 43230 — 43231 — 43232 — 43233 — 43234 — 43235 — 43236 — 43237 — 43238 — 43239 — 43240 — 43241 — 43242 — 43243 — 43244 — 43245 — 43246 — 43247 — 43248 — 43249 — 43250 — 43251 — 43252 — 43253 — 43254 — 43255 — 43256 — 43257 — 43258 — 43259 — 43260 — 43261 — 43262 — 43263 — 43264 — 43265 — 43266 — 43267 — 43268 — 43269 — 43270 — 43271 — 43272 — 43273 — 43274 — 43275 — 43276 — 43277 — 43278 — 43279 — 43280 — 43281 — 43282 — 43283 — 43284 — 43285 — 43286 — 43287 — 43288 — 43289 — 43290 — 43291 — 43292 — 43293 — 43294 — 43295 — 43296 — 43297 — 43298 — 43299 — 43300 — 43301 — 43302 — 43303 — 43304 — 43305 — 43306 — 43307 — 43308 — 43309 — 43310 — 43311 — 43312 — 43313 — 43314 — 43315 — 43316 — 43317 — 43318 — 43319 — 43320 — 43321 — 43322 — 43323 — 43324 — 43325 — 43326 — 43327 — 43328 — 43329 — 43330 — 43331 — 43332 — 43333 — 43334 — 43335 — 43336 — 43337 — 43338 — 43339 — 43340 — 43341 — 43342 — 43343 — 43344 — 43345 — 43346 — 43347 — 43348 — 43349 — 43350 — 43351 — 43352 — 43353 — 43354 — 43355 — 43356 — 43357 — 43358 — 43359 — 43360 — 43361 — 43362 — 43363 — 43364 — 43365 — 43366 — 43367 — 43368 — 43369 — 43370 — 43371 — 43372 — 43373 — 43374 — 43375 — 43376 — 43377 — 43378 — 43379 — 43380 — 43381 — 43382 — 43383 — 43384 — 43385 — 43386 — 43387 — 43388 — 43389 — 43390 — 43391 — 43392 — 43393 — 43394 — 43395 — 43396 — 43397 — 43398 — 43399 — 43400 — 43401 — 43402 — 43403 — 43404 — 43405 — 43406 — 43407 — 43408 — 43409 — 43410 — 43411 — 43412 — 43413 — 43414 — 43415 — 43416 — 43417 — 43418 — 43419 — 43420 — 43421 — 43422 — 43423 — 43424 — 43425 — 43426 — 43427 — 43428 — 43429 — 43430 — 43431 — 43432 — 43433 — 43434 — 43435 — 43436 — 43437 — 43438 — 43439 — 43440 — 43441 — 43442 — 43443 — 43444 — 43445 — 43446 — 43447 — 43448 — 43449 — 43450 — 43451 — 43452 — 43453 — 43454 — 43455 — 43456 — 43457 — 43458 — 43459 — 43460 — 43461 — 43462 — 43463 — 43464 — 43465 — 43466 — 43467 — 43468 — 43469 — 43470 — 43471 — 43472 — 43473 — 43474 — 43475 — 43476 — 43477 — 43478 — 43479 — 43480 — 43481 — 43482 — 43483 — 43484 — 43485 — 43486 — 43487 — 43488 — 43489 — 43490 — 43491 — 43492 — 43493 — 43494 — 43495 — 43496 — 43497 — 43498 — 43499 — 43500 — 43501 — 43502 — 43503 — 43504 — 43505 — 43506 — 43507 — 43508 — 43509 — 43510 — 43511 — 43512 — 43513 — 43514 — 43515 — 43516 — 43517 — 43518 — 43519 — 43520 — 43521 — 43522 — 43523 — 43524 — 43525 — 43526 — 43527 — 43528 — 43529 — 43530 — 43531 — 43532 — 43533 — 43534 — 43535 — 43536 — 43537 — 43538 — 43539 — 43540 — 43541 — 43542 — 43543 — 43544 — 43545 — 43546 — 43547 — 43548 — 43549 — 43550 — 43551 — 43552 — 43553 — 43554 — 43555 — 43556 — 43557 — 43558 — 43559 — 43560 — 43561 — 43562 — 43563 — 43564 — 43565 — 43566 — 43567 — 43568 — 43569 — 43570 — 43571 — 43572 — 43573 — 43574 — 43575 — 43576 — 43577 — 43578 — 43579 — 43580 — 43581 — 43582 — 43583 — 43584 — 43585 — 43586 — 43587 — 43588 — 43589 — 43590 — 43591 — 43592 — 43593 — 43594 — 43595 — 43596 — 43597 — 43598 — 43599 — 43600 — 43601 — 43602 — 43603 — 43604 — 43605 — 43606 — 43607 — 43608 — 43609 — 43610 — 43611 — 43612 — 43613 — 43614 — 43615 — 43616 — 43617 — 43618 — 43619 — 43620 — 43621 — 43622 — 43623 — 43624 — 43625 — 43626 — 43627 — 43628 — 43629 — 43630 — 43631 — 43632 — 43633 — 43634 — 43635 — 43636 — 43637 — 43638 — 43639 — 43640 — 43641 — 43642 — 43643 — 43644 — 43645 — 43646 — 43647 — 43648 — 43649 — 43650 — 43651 — 43652 — 43653 — 43654 — 43655 — 43656 — 43657 — 43658 — 43659 — 43660 — 43661 — 43662 — 43663 — 43664 — 43665 — 43666 — 43667 — 43668 — 43669 — 43670 — 43671 — 43672 — 43673 — 43674 — 43675 — 43676 — 43677 — 43678 — 43679 — 43680 — 43681 — 43682 — 43683 — 43684 — 43685 — 43686 — 43687 — 43688 — 43689 — 43690 — 43691 — 43692 — 43693 — 43694 — 43695 — 43696 — 43697 — 43698 — 43699 — 43700 — 43701 — 43702 — 43703 — 43704 — 43705 — 43706 — 43707 — 43708 — 43709 — 43710 — 43711 — 43712 — 43713 — 43714 — 43715 — 43716 — 43717 — 43718 — 43719 — 43720 — 43721 — 43722 — 43723 — 43724 — 43725 — 43726 — 43727 — 43728 — 43729 — 43730 — 43731 — 43732 — 43733 — 43734 — 43735 — 43736 — 43737 — 43738 — 43739 — 43740 — 43741 — 43742 — 43743 — 43744 — 43745 — 43746 — 43747 — 43748 — 43749 — 43750 — 43751 — 43752 — 43753 — 43754 — 43755 — 43756 — 43757 — 43758 — 43759 — 43760 — 43761 — 43762 — 43763 — 43764 — 43765 — 43766 — 43767 — 43768 — 43769 — 43770 — 43771 — 43772 — 43773 — 43774 — 43775 — 43776 — 43777 — 43778 — 43779 — 43780 — 43781 — 43782 — 43783 — 43784 — 43785 — 43786 — 43787 — 43788 — 43789 — 43790 — 43791 — 43792 — 43793 — 43794 — 43795 — 43796 — 43797 — 43798 — 43799 — 43800 — 43801 — 43802 — 43803 — 43804 — 43805 — 43806 — 43807 — 43808 — 43809 — 43810 — 43811 — 43812 — 43813 — 43814 — 43815 — 43816 — 43817 — 43818 — 43819 — 43820 — 43821 — 43822 — 43823 — 43824 — 43825 — 43826 — 43827 — 43828 — 43829 — 43830 — 43831 — 43832 — 43833 — 43834 — 43835 — 43836 — 43837 — 43838 — 43839 — 43840 — 43841 — 43842 — 43843 — 43844 — 43845 — 43846 — 43847 — 43848 — 43849 — 43850 — 43851 — 43852 — 43853 — 43854 — 43855 — 43856 — 43857 — 43858 — 43859 — 43860 — 43861 — 43862 — 43863 — 43864 — 43865 — 43866 — 43867 — 43868 — 43869 — 43870 — 43871 — 43872 — 43873 — 43874 — 43875 — 43876 — 43877 — 43878 — 43879 — 43880 — 43881 — 43882 — 43883 — 43884 — 43885 — 43886 — 43887 — 43888 — 43889 — 43890 — 43891 — 43892 — 43893 — 43894 — 43895 — 43896 — 43897 — 43898 — 43899 — 43900 — 43901 — 43902 — 43903 — 43904 — 43905 — 43906 — 43907 — 43908 — 43909 — 43910 — 43911 — 43912 — 43913 — 43914 — 43915 — 43916 — 43917 — 43918 — 43919 — 43920 — 43921 — 43922 — 43923 — 43924 — 43925 — 43926 — 43927 — 43928 — 43929 — 43930 — 43931 — 43932 — 43933 — 43934 — 43935 — 43936 — 43937 — 43938 — 43939 — 43940 — 43941 — 43942 — 43943 — 43944 — 43945 — 43946 — 43947 — 43948 — 43949 — 43950 — 43951 — 43952 — 43953 — 43954 — 43955 — 43956 — 43957 — 43958 — 43959 — 43960 — 43961 — 43962 — 43963 — 43964 — 43965 — 43966 — 43967 — 43968 — 43969 — 43970 — 43971 — 43972 — 43973 — 43974 — 43975 — 43976 — 43977 — 43978 — 43979 — 43980 — 43981 — 43982 — 43983 — 43984 — 43985 — 43986 — 43987 — 43988 — 43989 — 43990 — 43991 — 43992 — 43993 — 43994 — 43995 — 43996 — 43997 — 43998 — 43999 — 44000 — 44001 — 44002 — 44003 — 44004 — 44005 — 44006 — 44007 — 44008 — 44009 — 44010 — 44011 — 44012 — 44013 — 44014 — 44015 — 44016 — 44017 — 44018 — 44019 — 44020 — 44021 — 44022 — 44023 — 44024 — 44025 — 44026 — 44027 — 44028 — 44029 — 44030 — 44031 — 44032 — 44033 — 44034 — 44035 — 44036 — 44037 — 44038 — 44039 — 44040 — 44041 — 44042 — 44043 — 44044 — 44045 — 44046 — 44047 — 44048 — 44049 — 44050 — 44051 — 44052 — 44053 — 44054 — 44055 — 44056 — 44057 — 44058 — 44059 — 44060 — 44061 — 44062 — 44063 — 44064 — 44065 — 44066 — 44067 — 44068 — 44069 — 44070 — 44071 — 44072 — 44073 — 44074 — 44075 — 44076 — 44077 — 44078 — 44079 — 44080 — 44081 — 44082 — 44083 — 44084 — 44085 — 44086 — 44087 — 44088 — 44089 — 44090 — 44091 — 44092 — 44093 — 44094 — 44095 — 44096 — 44097 — 44098 — 44099 — 44100 — 44101 — 44102 — 44103 — 44104 — 44105 — 44106 — 44107 — 44108 — 44109 — 44110 — 44111 — 44112 — 44113 — 44114 — 44115 — 44116 — 44117 — 44118 — 44119 — 44120 — 44121 — 44122 — 44123 — 44124 — 44125 — 44126 — 44127 — 44128 — 44129 — 44130 — 44131 — 44132 — 44133 — 44134 — 44135 — 44136

'SÃO PAULO' COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE : Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Sucursais: Capital Federal, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Recife — Agências: Santos, Juiz de Fora e Belo Horizonte

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Podemos repetir este ano as primeiras palavras do nosso Relatório anterior: — em 1951 "foram inteiramente satisfatórios os resultados das operações da Companhia".

A carteira de Seguros em Vigor registra um aumento de Cr\$ 284.417.815,00, elevando-se assim a Cr\$ 1.921.163.005,00 o total dos nossos seguros em vigor.

A receita de prêmios de nossos seguros subiu de Cr\$ 17.029.489,50 a Cr\$ 19.784.298,80; a de prêmios de renovações de Cr\$ 63.558.620,70 a Cr\$ 73.595.937,10; e a de juros, dividendos e aluguéis de Cr\$ 22.399.711,00 a Cr\$ 27.637.073,30.

Os sinistros montaram a Cr\$ 9.236.712,50 em 1951, contra Cr\$ 8.281.511,30 em 1950. E' de Cr\$ 76.151.460,50 a soma total paga pela Companhia desde a sua fundação, por falecimento de segurados.

As reservas legais e obrigatórias passaram de Cr\$ 246.509.287,00 em 1950, a Cr\$ 281.584.216,00 em 1951. O resultado geral no exercício permitiu:

- 1.º — Creditar Cr\$ 1.303.518,70 ao Fundo de Reserva Legal;
- 2.º — Creditar Cr\$ 1.303.518,70 ao Fundo de Reserva "Garantia de Retrocessões de Seguros" (art. 4.º do Decreto 3.784), fundo este que atingiu agora a quantia de Cr\$ 4.995.065,30;
- 3.º — Creditar à reserva para oscilação de Sinistros: — Cr\$ 693.877,20;
- 4.º — Pagar dividendo anual de quarenta cruzeiros por ação;
- 5.º — Aplicar para integralização do Capital a soma de Cr\$ 4.800.000,00;
- 6.º — Distribuir extraordinariamente aos altos funcionários da administração, a soma de Cr\$ 1.300.000,00;
- 7.º — Reservar para a assistência aos funcionários Cr\$ 2.000.000,00;
- 8.º — Por, em lucros suspensos, à disposição da Assembléia, a soma de Cr\$ 5.083.667,00.

No decorrer do ano distribuimos em gratificações ordinárias, extraordinárias e percentagens, aos funcionários da Companhia, a importância de Cr\$ 4.647.379,50.

Nosso patrimônio foi enriquecido com a compra, por Cr\$ 14.500.000,00, na Capital do Estado de São Paulo, de uma grande área no centro da cidade, onde pretendemos construir grande edifício que servirá para renda e para a sede da Companhia. Adquirimos, também, na cidade do Salvador, pela quantia de Cr\$ 3.200.000,00, um magnífico terreno, na parte mais central da cidade, onde vamos iniciar, igualmente, uma construção para renda e para a sede da nossa sucursal.

E' com pesar que registramos neste Relatório o infausto passamento do nosso excelente companheiro, Coronel Olympio Felix de Araujo Cintra, que exerceu por largos anos, com a maior dedicação, o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia.

Nosso funcionalismo interno, e organizadores e agentes, continuam merecendo vossos aplausos pela dedicação com que cumprem seus deveres.

Estamos à vossa disposição para qualquer esclarecimento de que vierdes a necessitar. São Paulo, 18 de Janeiro de 1952.

a) José Maria Whitaker
Erasmio T. de Assumpção
José Carlos de Macedo Soares.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1951, apresentados pela Diretoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração, são de parecer que o referido Balanço e contas, sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1952.

a) Anesio A. Amaral
Claudio Novaes
Roberto Alves de Lima.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

PARECER DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra-assinado, perito contador habilitado, em sua qualidade de revisor da contabilidade da "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, certifica que o balanço levantado em 31 de Dezembro de 1951 e que faz parte integrante deste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acordo com os registros e documentos examinados.

São Paulo, 1 de Fevereiro de 1952.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

(C.R.C. n. 1).

a) Pedro Pedreschi — Diretor
Contador C.R.C. — Sp. n. 1.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis	80.158.018,70	Capital	24.000.000,00
REALIZAVEL		Reserva para Garantia de Capital	3.708.518,70
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	20.696.915,70	RESERVAS TÉCNICAS E OBRIGATORIAS	
Títulos da Dívida Pública Interna Estadual	1.620.825,00	Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	107.818,00
Ações de Sociedades	28.458.940,60	Reserva Matemática	261.820.185,00
Ações do I. R. B.	867.498,00	Reserva para Estabilização de Lucros	3.517.907,60
Debêntures	1.888.277,80	Reserva de Sinistros a Liquidar	2.886.412,90
Letras de Câmaras Municipais	134.899,30	Reserva de Seguros Vencidos	1.012.845,10
Empréstimos Hipotecários	181.139.965,00	Reserva de Contingência	6.260.144,20
Empréstimos a/ apólices de Seguros de Vida	18.145.502,60	Fundo de Garantia de Retrocessões	4.995.065,30
Agentes e Corretores	721.639,70	Reserva para Lucros Futuros aos Segurados	14.334.797,30
Acionistas — C/Capital	4.383.440,00	Reserva para Oscilação de Sinistros	858.359,30
Contas Correntes	1.000.367,90		296.128.529,70
Apólices em Cobrança	5.432.056,20		
Juros a Receber	518.648,70	EXIGIVEL	
Aluguéis a Receber	405.890,70	Acionistas — C/Aumento do Capital	5.215.158,50
Dividendos a Receber	1.443.538,00	I.R.B. — C/Morimento	85.667,10
Diversos	20.302,00	Agentes e Corretores	865.886,80
	275.696.768,10	Contas Correntes	3.429.758,00
DISPONIVEL		Impostos a/Premios a Recolher	958.344,90
Depósitos Bancários	6.533.544,20	Selo por Verba e Educação a Recolher	287.613,50
Valores em Caixa	108.065,20	Dividendos a Pagar	3.429.213,40
	6.642.610,10	Para a Assistência aos Funcionários	2.000.000,00
RESULTADOS PENDENTES		Premios em Suspensão	231.593,90
Depósito para Garantia do Aumento de Capital	3.824.593,20	Resgates a Pagar	798.231,80
Diversos	325.831,00	Lucros em Suspensão	5.083.667,00
	4.150.424,20	Diversos	368.431,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			22.830.867,70
Tesouro Nacional — C/Depósitos de Títulos	185.332,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	120.000,00	Títulos Depositados	185.332,00
Sinistros Avisados	2.886.412,90	Diretoria — C/Caução	120.000,00
Diversos	110.034,00	Sinistros a Liquidar	2.886.412,90
	3.301.768,90	Diversos	110.034,00
	349.959.715,00		3.301.768,90
			349.959.715,00

Diretores:
José Maria Whitaker
Erasmio T. Assumpção
José Carlos de Macedo Soares

Assistente da Diretoria:
José Cassio de Macedo Soares

Gerente Geral:
Aldino Brito
Sub-Gerente Geral:
Vicente de Paula Dias

Atuário-Chefe:
Werner Fanta — M.I.B.A.
Contador Geral:
Mauro de Toledo Fiza
Reg. C.R.C. Sp. n. 923

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
PRÊMIOS DE RESEGUROS EM CONGÊNERES	27.783,00	PRÊMIOS DE SEGUROS — 1.º ANO	19.784.298,80
PRÊMIOS DE RESEGUROS NO I. R. B. — 1.º ANO	318.664,10	PRÊMIOS DE SEGUROS — RENOVAÇÕES	73.595.937,10
PRÊMIOS DE RESEGUROS NO I. R. B. — RENOVAÇÕES	404.768,10		
	811.215,20	PRÊMIOS A RECEBER EM 31-12-51	5.442.056,20
COMISSÕES DE SEGUROS — 1.º ANO	11.050.954,70	Menos:	
COMISSÕES DE SEGUROS — RENOVAÇÕES	2.764.591,90	PRÊMIOS A RECEBER EM 31-12-50	4.850.200,10
	13.815.546,60		801.847,10
INSPEÇÕES MÉDICAS		PRÊMIOS DE RETROCESSÕES	359.377,50
(Honorários Médicos, Despesas de Viagens, Diárias, Bonus e Despesas Gerais de Inspetores)	5.651.431,60		84.541.460,50
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	700.726,30	COMISSÕES DE RESEGUROS NO I. R. B.	111.266,70
SINISTROS DE SEGUROS	9.139.953,50	RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	41.825,00
SINISTROS DE RETROCESSÕES	96.758,00	RECUPERAÇÕES DE SINISTROS DE RESEGUROS NO I. R. B.	222.000,00
	9.236.712,50		
SEGUROS VENCIDOS	2.455.224,40	RESERVAS TÉCNICAS E OBRIGATORIAS EM 31-12-1950	
INDENIZAÇÕES POR INVALIDEZ	109.102,50	Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	98.325,30
RESGATES	2.642.308,60	Reserva Matemática	224.288.607,00
	5.215.635,50	Reserva para Estabilização de Lucros	3.517.907,60
BENEFÍCIOS AOS SEGURADOS	1.423.925,90	Reserva de Sinistros a Liquidar	2.781.000,80
		Reserva de Seguros Vencidos	731.864,90
RESERVAS TÉCNICAS E OBRIGATORIAS EM 31-12-1951		Reserva de Contingência	5.333.622,90
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	107.818,00	Reserva para Oscilação de Títulos	6.260.144,20
Reserva Matemática	261.820.185,00	Fundo de Garantia de Retrocessões	3.991.545,50
Reserva para Estabilização de Lucros	3.517.907,60	Reserva para Lucros Futuros aos Segurados	9.701.737,30
Reserva de Sinistros a Liquidar	2.886.412,90		255.551.632,60
Reserva de Seguros Vencidos	1.012.845,10		
Reserva de Contingência	6.260.144,20	RECEITAS DE INVERSÕES	
Fundo de Garantia de Retrocessões	4.995.065,30	Juros Bancários	304.523,30
Reserva para Lucros Futuros aos Segurados	14.334.797,30	Juros de Títulos	5.655.067,30
	296.128.529,70	Aluguéis de Imóveis	4.187.262,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Juros de Empréstimos	17.509.760,40
Honorários	829.999,80		27.637.073,30
Ordenados	12.465.621,50	RECEITAS DIVERSAS	94.813,90
Gratificações	2.384.774,00		379.209.182,16
Assistência e Previdência	700.000,00		
Aluguéis	1.144.176,60		
Impostos e Taxas	1.064.269,20		
Luz, Força e Telefone	114.461,20		
Material de Consumo	1.545.049,70		
Conservação e Seguros	246.971,40		
Condução e Viagem	40.435,00		
Portes e Telegramas	670.657,10		
Despesas Bancárias	787.972,30		
Publicações e Propaganda	1.323.069,80		
Diversos	2.376.067,80		
	26.502.517,40		
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com Títulos	66.779,00		
Despesas com Imóveis	1.644.039,70		
	1.710.818,70		
DESPESAS DIVERSAS	87.688,80		
EXCEDENTE			
Reserva para Garantia do Capital	1.303.518,70		
Dividendos	3.429.213,40		
Porcentagem da Diretoria	1.303.518,70		
Para Distribuição aos Administradores	1.300.000,00		
Para Integralização do Capital	4.800.000,00		
Para Assistência aos Funcionários	2.000.000,00		
Reserva para Oscilação de Sinistros	693.877,20		
Lucros em Suspensão	5.083.667,00		
	19.815.795,00		
	379.209.182,16		

DIDI E CARLYLE VOLTARAM AO CLUBE: ALCOOLIZADOS



O Palmeiras mandou colocar uma placa na Maracanã, agradecendo à torcida carioca pelo incentivo na disputa da "Copa Rio". O prefeito Vital agradece

O Centro-Avante Será Vendido — Didi Estaria Sendo Industrializado Por um Grande Clube — Espera-se Severa Penalidade Para os Dois Craques Indisciplinados — Decidirá a Questão o sr. Sílvio Machado, Atual Presidente

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de domingo, com absoluta exclusividade, Didi, Carlyle, bem como Lafayete, abandonaram a concentração da rua Mario Portela numa autêntica prova de indisciplina.

A princípio, tudo fazia crer que o gesto daqueles profissionais teria sido em represália à diretoria pela multa que lhes foi aplicada por ausência aos treinos; no entanto, novas versões surgem para o caso.

CARLYLE ALCOOLIZADO

Pessoas ligadas aos círculos tricolores afirmaram que na manhã de domingo tanto Carlyle como Didi apareceram na sede de Alvaro Chaves e no convívio de se apresentarem com uma justificativa plausível para o indisciplinado ato. Deram entrada por meio de cartas a pedidos de rescisão de contrato. Segundo tiveram oportunidade de observar, o irrequieto artilheiro do campeonato, encontrava-se alcoolizado e dando mostras de que passara a noite em ambientes festivos...

DIDI INDUSTRIALIZADO

A verdade é que sobre Carlyle não há o que estranhar. O mesmo não acontecendo a Didi que pelo menos até os dias presentes tem dado provas de querer seguir o caminho da responsabilidade. Conhecendo-se o temperamento do jogador montanhês, não faltou quem suspeitasse de que Didi estivesse sendo desenganado; no entanto, novas versões vêm de ser dadas ao fato, e que, se confirmadas, pela sua gravidade, trarão mais consequências para o profissionalismo. Circulam rumores de que Didi está sendo induzido por um grêmio carioca a proceder incorretamente, a fim de forçar a venda do seu "passe"...

SERA VENDIDO

A nossa reportagem pode colher ainda nos círculos tricolores de que Carlyle não tem mais ambiente nas Laranjeiras. Forte corrente opina pela venda do seu "passe".

Quanto a Didi, nada está esclarecido. Caberá ao presidente em exercício, sr. Sílvio Neto Machado, na ausência do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que se encontra em gozo de férias, solucionar o grave acontecimento. Até o presente, Didi está ameaçado de sofrer penalidade.

CAMPEÕES DE SALTOS E W. POLO, OS CARIOCAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress). Com os resultados registrados hoje, na piscina do Minas Tennis Clube, nesta capital, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de natação, enquanto os cariocas conquistaram os títulos máximos de saltos e water-polo. No prélio decisivo do polo aquático, os metropolitanos ganharam os bandeirantes, com um "placard" de 9x1.

A CONTAGEM

Parte masculina:

São Paulo, 215 pontos
Distrito Federal, 159
Minas Gerais, 57
Rio Grande do Sul, 8.
Parte feminina:
Distrito Federal, 157 pontos.
São Paulo, 115
Minas Gerais, 57
Rio Grande do Sul, 8.
Contagem geral:
São Paulo, 234 pontos.
Distrito Federal, 316
Minas Gerais, 162
Rio Grande do Sul, 22.

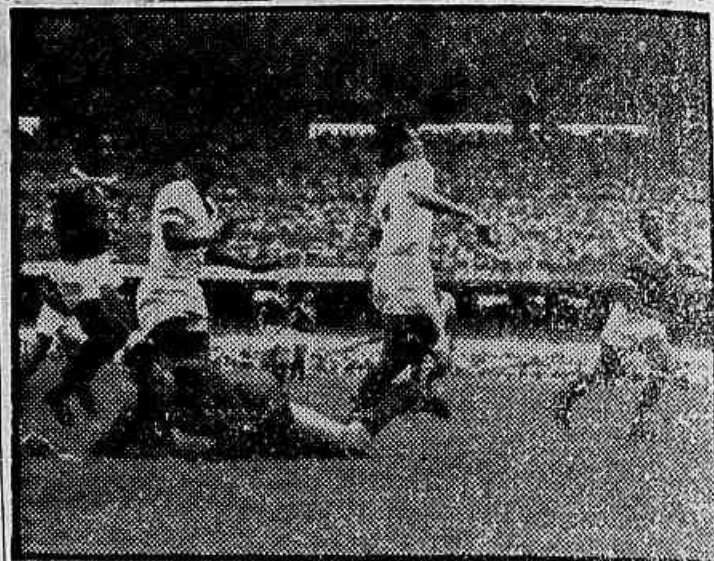
ESPETACULAR VITÓRIA DO MADUREIRA

Na Colômbia

Brilhante sob todos os aspectos foi a vitória conquistada domingo pelo Madureira em gramados colombianos. Coube à representação brasileira levar de vitória o clube Milionários, campeão de 1951, pelo arrastador "placard" de 5x2. Deve-se salientar que os Milionários é integrado por jogadores argentinos, na sua maioria "cracks" que têm se destacado em memoráveis jornadas do futebol portenho. A primeira fase ofereceu o resultado de 5x1 favorável aos nossos patriotas. Na etapa complementar, os tricolores suburbanos desinteressando-se pelo marcador deram ensejo a que os Milionários consignassem mais um tento.

Genuíno foi o artilheiro do jogo com três tentos. Coube a Taminha e Evaristo completarem a contagem.

FLUMINENSE, 2 X PALMEIRAS, 2



A vanguarda tricolor lutando contra a defesa do Palmeiras

A facilidade que encontrou a representação do Palmeiras para movimentar por duas vezes o marcador do Maracanã, entusiasmou sobremaneira a torcida paulista, que viu, no fato, uma vitória arrasadora sobre o Fluminense, campeão carioca. Realmente, os tricolores tiveram um início pouco inspirado. Atalhados na defesa e confusos

dominar por completo as ações no gramado.

Diminuem os Tricolores

A chuva começou a desabar torrencialmente, e como que movidos por um toque mágico, os campeões cariocas se lança-



Defesa de Fábio para escanteio. Orlando aguarda

no ataque, tanto que quando o "placard" ainda se encontrava em branco, Orlando e Telê se atalharam, correndo em direção de Fábio, numa situação excepcional.

Desfalcados

Sem Castilho e Pinheiro (contundidos), e sem Didi e Carlyle (foragidos), quando foi anunciada a formação do "time" poucos acreditaram no sucesso. Em verdade, iniciada a luta temeu-se pela sua sorte. E o segundo tento foi um Deus nos acuda. Estava prestes a se confirmar a goleada tão de agrado dos adeptos bandeirantes.

Agigantam-se

Da catástrofe também se aper-

O Mesmo Pano-rama

Velo a segunda etapa e o panorama não se modificou. O Fluminense continuou senhor absoluto das ações. A entrada de Jair em substituição a Vitor deu maior agressividade ao "time", apesar de ter sido também bem recebida a troca de



Os "capitães" trocam flâmulas, antes da partida

ceberam os jogadores. Passaram então a manter mais vigilância na ala esquerda formada por Jair e Brandãozinho, onde Vitor não dava conta do recado, tanto que se deixara levar bisonhamente no lance que redundou no tento número dois, conquistado com forte tiro de Rodrigues. Maracanã, Jair, puderam então executar o plano delineado por Zézé Moreira. Da fato agigantaram-se a ponto de

Sarno por Dema. A chuva continuava desabando incessantemente sobre o tapete verde do Maracanã a ponto de encharcá-lo água e prejudicar o andamento técnico da partida. A ansiedade e o "frisson" dominava a torcida carioca e o tomor invadida os que se abastaram a viajar da Paulicéia para assistir uma vitória dos cam-

(Conclui na 11.ª página)



Teresinha del Panta desfilou pelo gramado

Continua Invicto o Quadro "Milionario"

Quatro Clubes Cariocas Acham-se Bem Colocados no Torneio — Os Números

A colocação dos concorrentes por pontos perdidos, é a seguinte:

- 1.º lugar — Botafogo, 2 pontos.
- 2.º lugar — Bangu, 3 pontos.
- 3.º lugar — Fluminense, Vasco, Santos e Portuguesa, 4 pontos.
- 4.º lugar — Flamengo e São Paulo, 5 pontos.
- 5.º lugar — Corinthians, 6 pontos.
- 6.º lugar — Palmeiras, 7 pontos.

LINHAS DE FRENTE. Foram assinalados até a presente rodada, 82 tentos, a saber: Bangu — 15 tentos; Santos — 13 tentos; Vasco — 9 tentos; Fluminense — 8 tentos; Palmeiras, São Paulo e Corinthians

— 7 tentos; Botafogo — 6 tentos; Portuguesa e Flamengo — 5 tentos.

ARTILHEIROS. BANGU — Nívio — 6; Moizes — 3; Moacir — 2; Djalma — 1; Zizinho — 1 e Calixto — 1.

SANTOS — Nicácio — 4; Cento e Nove — 4; Odair — 3; Tite — 1; Pascoal — 1.

VASCO — Maneca — 3; Ipojuca — 3; Ademir — 2; Friaga — 1.

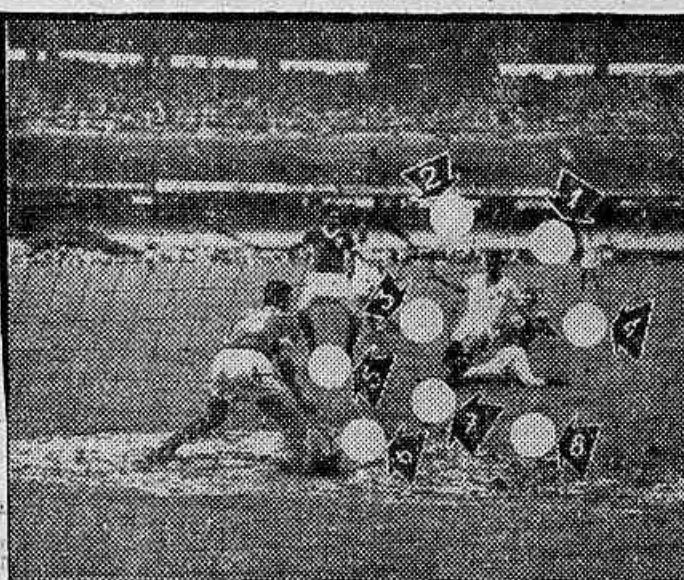
FLUMINENSE — Orlando — 2; Carlyle — 2; Quincas — 2; Robson — 1 e Simões — 1.

PALMEIRAS — Rodrigues — 6 e Poche de Leon — 1.

S. PAULO — Bibe — 3.

(Conclui na 11.ª página)

Acerta a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME
RES.
A BOLA É A DE N.º

Voltamos a apresentar, aos nossos leitores, o teste semanal de nosso concurso permanente, "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", que distribui, todas as semanas, 10 CADEIRAS para os jogos de futebol de domingo, no Estádio do Maracanã.

O leitor recortará a gravura com o cupão e, após preenchê-lo, depositá-lo nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviá-lo para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

O leitor que acertar na bola poderá conquistar uma cadeira para assistir à partida de domingo próximo entre o Flamengo e o São Paulo.

As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas. As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais;
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Si-
queira Campos, na banca de jornais;

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada de Braz de Pina, 17-B;

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte;

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais;

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2;

GALERIA CRUZEIRO: BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações;

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena;

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 775, esquina da rua Urano, Café São Geraldo;

CANDELA — Largo da Candelária, Café São Sebastião;

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.



Desfile dos palmeirenses, antes do jogo, de agradecimento pelo carinho da torcida carioca na "Copa Rio"

TELEGRAMA DE BOGOTÁ:

"GENUINO É INDISPENSÁVEL À TEMPORADA DO MADUREIRA"

Só Virá no Fim da Excursão — Angelo Filpi Confirmou —

O sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira, informou, ontem, à reportagem do D.C., ter recebido mais um despacho da Colômbia confirmando o anterior: isto é: Genuíno é indispensável à realização da temporada do quadro tricolor suburbano em gramados colombianos. O disputado centro-avante constituiu-se na grande atração do quadro brasileiro. E o seu imediato regresso ao Rio, para ser transferido para o Flamengo,

proporcionará um enorme prejuízo financeiro ao conjunto do Madureira.

O FLAMENGO SABIA

Acrescentou o sr. Filpi: "Aliás, o Flamengo sabia já que só venderíamos Genuíno se

a delegação do clube concorresse, para evitar contradições ou, mesmo, prejuízos internos. E desde o momento que a presidência da delegação acha por bem reter Genuíno eu não posso fazer nada senão o que manda o bom senso: esperar pelo final da temporada na Colômbia".

TRÊS GOALS

Genuíno é o grande "cartaz" do Madureira. Ainda no jogo de estreia na Colômbia, o centro-avante de Sete Lagoas consignou três entre os cinco tentos que deram a vitória ao quadro brasileiro.

Didi, Carlyle e Lafayete Multados Pelo Tricolor

Os jogadores Didi, Carlyle e Lafayete, por seu gesto de abandono da concentração, serão punidos com multa de sessenta por cento sobre os seus ordenados. A decisão foi tomada ontem à noite, pelo sr. Sílvio Neto Machado, diretor do Departamento de Profissionais.

INVESTIGAÇÕES

Na reunião havida na sede do Fluminense foi estudada a situação dos três jogadores. Sabendo-se que o Fluminense procurará a verdade sobre os boatos de que no caso particular de Didi, o gesto de indisciplina resultou de ligações entre o jogador e pessoas interessadas na sua transferência para outro clube carioca.

Ademir Decidiu o Jogo Para o Vasco

VITÓRIA DO QUADRO CRUZMALTINO APÓS ESTAR PERDENDO POR 2 X 0

S. PAULO, (Asapress) — Sob as vistas de um grande público, foi iniciada a partida entre São Paulo e Vasco da Gama, pugna que antecipava um transcurso dos mais reñhidos, procurando as duas equipes o triunfo que possibilitasse melhor colocação na tabela do certame interestadual.

Nos primeiros 45 minutos, a partida apresentou um panorama dos mais reñhidos e bem disputados, sobressaindo-se os ataques do São Paulo, que tinham em Moreno e Albella os seus comandantes, levando sempre o perigo ao último reduto cruzmaltino.

Quando eram decorridos 15 minutos de luta da fase inicial, o zagueiro Clarel empurrou o ponteiro Maurinho dentro da área e o árbitro incontinenti marcou a falta máxima. O médio Turcão foi solicitado a cobrar a falta e o fez com facilidade, consignando o tento de abertura da partida, assinalando o marcador 1x0 para os sampaulinos.

MANTEM O SÃO PAULO

Embora o Vasco esboçasse uma reação, o São Paulo continuou mandando na cancha, merecendo a melhor atuação de seu ataque, que estava numa grande tarde. Enquanto isso sua defesa também, em grande dia, desarmava os ataques vasconcelos com a maior facilidade, havendo um momento em que o time carioca não chegara a se harmonizar na cancha.

das dos tricolores, que tinham em seus pontos Alcino e Maurinho, elementos vitais no ataque sampaulino, que trocavam de posição de 5 em 5 minutos, o que ocasionou o desentendimento na defesa vascaína. Ainda sobre o jogo violento, Clarel, Danilo e Jorge, foram figuras destacáveis nessa modalidade do recurso.

ADEMIR DIMINUI A DIFERENÇA

Ao apagar das luzes do primeiro tempo da partida, o extraordinário atacante Ademir, numa de suas jogadas características de costas para o arco sampaulino, virou-se inesperadamente enviando um potente arremesso, consignando o único tento do Vasco nesta fase, que terminou com o placard assinalando 2 x 1 para o São Paulo.

OUTRO VASCO NA SEGUNDA FASE

Para o segundo período, o Vasco apresentou-se modificado. Ademir entrou em lugar de Danilo, enquanto que Noca em lugar de Salvini. Nessas substituições

(Conclui na 8.ª página)

VOLTOU A DESCANSAR:

Nestor Linhares Por Duas Corridas

GOZAR A NOCIDADE...

Os potríhos caminhavam para o "starting-gate" dos 800 metros. As apostas seriam encerradas dentro de cinco minutos. Muitos apostas não se haviam definido. Jogar numa prancha pesada em potros que não conheciam ao menos a "ma seca"? Mas era preciso torcer e para torcer arriscar com que fosse duas poules — uma na ponta, outra no placê. Foi aí, em "cima do loco", que perguntamos a Solanes:

— E a parreira? Muita fé?
— O titular do Stud Verde e Preto agarrou-nos pelo braço: — Nenhum adversário "trabalhou" melhor do que os dois... Se confirmarem...

A última hora, pois, o repórter soube que Euclides e Jaquez tinham 400 para 800 metros. Mas as "passadas" no escuro sempre deixam em dúvida o "corruja". O próprio treinador precisa confiar muito no jóquei, que, no escuro, traz a "faca e o queijo" na mão e não lhe custa fazer o cronômetro "branco" mais um pouquinho, depois de cruzar o "espelho". Solanes tinha razão. Os potríhos dominaram a carreira desde a partida e pena que fossem tão escondidos pelo Henrique, de forma a não permitir que, ao menos uma vez, os jornais pudessem dizer alguma coisa sobre os exercícios dos dois belos exemplares. Afinal a estréia dos potros e sempre um dos maiores espetáculos esportivos do turf e, a nosso ver, poderia esperar-se mais para cobrir os novatos com o véu do deslaminamento. Permitir que eles, em sua "inocência", gozem na mocidade um pouco disso que, no turf, chama-se esporte! Sim, porque restam ainda cinco anos, para conhecerem o outro lado da vida!

"GOAL"!

Divulguei nesta seção a conversa de alguns turfistas na Rua do Povo, desta semana. Um deles afirmou que Tevere era uma "barbada" desafiava os demais para uma aposta em que seria o "girafa" contra o resto.

No nosso amigo, pelo visto, acertou muito! Calculou a poule de Tevere em vinte cruzeiros ou menos e o cavalo pagou mais de cinquenta! Uma "lacada" em boas condições.

VENENOS...

Good Night será o empresário de Jobel Tinoco, na luta de "catch-as-catch-can" do jóquei de Paqueta com o Caldeira.

O Walter "Caraca" desapareceu, juntamente com o Caldeira. Aguardamos telefonema, hoje, às 15 horas, aqui no DIÁRIO CARIOCA... A orquestra da churrascaria está precisando de um regente...

Depois da vitória de Gravo Lindo, foram medir a pressão do Gonalinho: desanove! O tratorista mostrou que ainda é um "maestro". Gravo Lindo estava mesmo e firme dos "dodões". Desencabulou até o Nelson Motte, que andava "arrastado"!

Gonalinho

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecederam a promoção do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 ganhadores, com 6 pontos — Roteiro: Cr\$ 6.913,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 14 pontos — Roteiro: Cr\$ 17.278,00.

BOLO ITAMARATI
31 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.331,00.

BOLO DUPLO
27 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 5.371,00.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — A's 14,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Acridor... 55
2-2 Nocaute... 55
3-3 Ulfon... 55
4-4 Itali... 55
5-5 Nigromar... 55
6-6 Madresolva... 55

2º páreo — A's 15,05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Desclassificados por categoria:

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

3º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

4º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

5º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

6º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

7º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

8º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

9º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

10º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

11º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

12º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

13º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]

1-1 Bolador... 56
2-2 Dize... 56
3-3 Landinho... 56
4-4 Carmen... 56
5-5 A. Campo... 56
6-6 Barroca... 56
7-7 Linsolte... 56

14º páreo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Animais [Ks.]



INOCENTE

Nahid voltou a pesagem de cabeça baixa. O "veredicto" da C. C. não demorou. Constatou-se mesmo um "record" em tempo para desclassificação. Aos aplausos pela vitória de Emotê sucederam-se as vaias em sinal de protesto contra a saída de Hércules.

Diante dos comentários, o sr. sempre delicado, respondeu a Ricardo Xavier:

— Estou inocente, doutor... A égua correu para dentro e nada pôde fazer...

De fato, a égua se encurruou e se encurruou, da emoção do Nahid que faria um "double" inesquecível para quem mal acabava de conquistar o primeiro triunfo.

PACIÊNCIA

Manoel de Souza mereceu xau de esta semana. A cura de Polin, que havia fraturado o esmalto, a paciência de esperar dois anos e a apresentação do cavalo em ótimas condições para aboridar um percurso de 1.800 metros, foram bem alto da capacidade do treinador do Stud Boelcher.

Estendemos a mão ao "Neco". É um "bragão"!

Good Night será o empresário de Jobel Tinoco, na luta de "catch-as-catch-can" do jóquei de Paqueta com o Caldeira.

O Walter "Caraca" desapareceu, juntamente com o Caldeira. Aguardamos telefonema, hoje, às 15 horas, aqui no DIÁRIO CARIOCA... A orquestra da churrascaria está precisando de um regente...

Depois da vitória de Gravo Lindo, foram medir a pressão do Gonalinho: desanove! O tratorista mostrou que ainda é um "maestro". Gravo Lindo estava mesmo e firme dos "dodões". Desencabulou até o Nelson Motte, que andava "arrastado"!

Gonalinho

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

Roberto Martins, que conduziu a égua Quatro Fontes informou que, na altura dos 1.000 metros a cavaleira Gold Mary, veio de colpe para dentro, quase derrubando a condutora do declarante, razão porque, atrasou-se bastante, e nos últimos metros do percurso foi desatarracado pelo mesmo animal, sendo obrigado, em consequência a correr para dentro.

Daniel Silva, piloto de Gold Mary, declarou que nos 1.000 metros a sua condutora trocou de mão e foi para dentro, enfrente, o declarante corrigiu imediatamente a referência e sua, acrescentou ainda que, na tela, Gold

Mary procurou abrir, apesar dos esforços do declarante, em contrário.

Jobel Tinoco, piloto de Holec fez saber que, na reta de chegada o animal Bando, veio de colpe para dentro, quase derrubando a condutora do declarante, razão porque, atrasou-se bastante, e nos últimos metros do percurso foi desatarracado pelo mesmo animal, sendo obrigado, em consequência a correr para dentro.

Declarou Reduzino de Freitas Filho, piloto de Miss Judy que, na partida, devido à demora da mesma, a sua condutora, emburacou, ficando, em consequência, dois corpos atrás, de acordo com as determinações do "starter". Ao ser dado o "largar" a sua pilotada assustou-se com as "cintilas", o que lhe valeu considerável atraso.

CORRIDA DE DOMINGO
Nestor Linhares, piloto de Euclides declarou que, a péssima saída de sua condutora, prendeu-se ao fato da referida potrinha estar mal "olada", razão porque, atrasou-se bastante.

Salomão Ferreira, piloto do dois anos Euclides informou que, nos últimos 50 metros o seu condutor assistiu-se com o "espelho", saindo de golpe, não tendo, entretanto, prejudicado a nenhum dos seus adversários, pois trazia suficiente luz sobre os mesmos.

João Araújo, que conduziu o animal Hollywood fez saber que, na partida, os animais que corriam por fora seguiram para dentro, encerrando, com isso, a carreira, sendo a condutora, quase provocando a "rodada" do declarante. Por tal motivo, foi obrigado a suspender e citado animal atrasando-se bastante.

O Guanabara Venceu Pelo "Score" de 3x0

Em jogo amistoso, o Guanabara F. C. venceu, domingo, à tarde, por 3 x 0, o time do Imperial. O prêmio foi realizado como parte da festa comemorativa pelo aniversário de 100 anos da cidade.

Os tentos foram conquistados por Valter, Barbosa e Zézinho.

O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: Arinos, Everildo e Assis; Paulo, Tomislav e Odevaldo; Valter, Barbosa, Zézinho, José e Americano.

Suspensos Também os Aprendizes W. Meireles e D. P. Silva — J. Tinoco na 'Cérca' Até Dia 15 — Castillo e Adão Ribas Uma Corrida Apenas

Foram as seguintes as deliberações tomadas pela Comissão de Corridas, reunida ontem para julgamento das corridas de 23 de fevereiro, 1 e 2 de março:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Grumete, Bisturi, Vardam, Boticelli, Pesadelo e Hacienda, sobre a indolência destes animais;

b) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Nestor Linhares por infração do 6º do artigo 155 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando a égua Euclides;

c) — fixar até 15 de março inclusive a suspensão imposta no hipódromo no dia 1º ao jóquei Jobel Tinoco por infração do artigo 67 do Código (indisciplinar);

d) — deixar de punir o jóquei Alberto Nahid por considerar como movimento esportivo o desvio de linha cometido pela sua pilotada Alcides;

e) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Valdir Meireles, por duas (2) o aprendiz Daniel P. Silva e por uma (1) o jóquei Emotê Castillo e Adão Ribas, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Apinagê, Gold Mary, Gentil e Isile, respectivamente;

f) — multar em Cr\$ 200,00 o tratador Norival Linhares, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado com atraso no Hipódromo a sua pensão-nista Bergamota);

g) — multar em Cr\$ 500,00 o jóquei Domingos Ferreira por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando a égua Jurububa;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 23 de fevereiro p. passado.

CORRIDAS DE SÃO PAULO

Dando prosseguimento ao calendário clássico turfístico da atual temporada no Hipódromo de Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo realizou mais uma interessante reunião.

A principal prova da noite, a Grande Prêmio "Conquistador", foi vencida por Paulo Machado, venceu em bom estilo, marcando 129,310 para os três mil metros da prova.

Flamboyant, o "millionaire", arrematou em segundo a um corpo do vencedor.

Ninho terno, a direção de Luiz Gonzales e Flamboyant a de Francisco Irigoyen.

Abaixo damos o resultado técnico da noite:

1º Páreo — Dist. 800 metros — Venceram 1º Jaquez (R. Zamudio), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 15,00, dupla Cr\$ 19,00, placê Cr\$ 15,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 48"3/10. Dif. dois corpos e cabeça.

2º Páreo — Dist. 1.400 metros — Venceram 1º Lidima (O. Reichel), 2º Antilope (J.P. Souza), Boat Abot (L. Gonzales), Ponta Cr\$ 67,00, dupla Cr\$ 51,00, placê Cr\$ 10,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 87"9/10. Dif. um corpo e um corpo.

3º Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Tempo 129"3/10. Dif. um corpo e dois corpos.

4º Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram 1º Orbança (J.P. Souza), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 72,00, dupla Cr\$ 120,00, placê Cr\$ 35,00 e Cr\$ 27,00. Tempo 79"3/10. Dif. um corpo e um corpo.

5º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

6º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

7º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

8º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

9º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

10º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

11º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

12º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

13º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

14º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

15º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

16º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

17º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

18º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

19º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

20º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

21º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

22º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

23º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

24º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

25º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

26º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

27º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

28º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

29º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

30º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

31º Páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram 1º Ningo (C. Gonzales), 2º Bavyard Prince (C. Binli), Ponta Cr\$ 79,00, dupla Cr\$ 33,00, placê Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. Tempo 97"4/10. Dif. um corpo e um corpo.

EFETIVEM-SE LOGO OS INTERINOS HABILITADOS

NOVO CONCURSO

A questão levantada pelo DIÁRIO CARIOCA, sobre a possibilidade de um novo concurso entre as escolas de samba que desfilaram no "Tablado", em 1932, deu origem a uma discussão que venceu o carnaval de 1932 e entrou frango arado entre os sambistas. Tanto os que defendem esse ponto não é mais discutido entre eles, qual seja o de um novo desfile.

Como estamos informados, prevalece entre sambistas a ideia de um novo concurso entre as escolas de carnaval, por uma manifestação espontânea de estivadores e populares, que se opôs ao projeto do presidente da República, que se identificou, os estivadores gritavam "Viva Dutra! Viva Dutra!" Ele é o maler! Mutter. Proliferando o general saudoso os populares.

Manifestações dessa natureza de carinho e respeito pelo ex-presidente da República, vêm